



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2025



---

Escola pública  
de qualidade para toda  
criança e jovem no  
Brasil. Essa é a nossa  
missão. Independentes e  
suprapartidários, fazemos  
*advocacy* em defesa  
da Educação Básica.

---



# 01

## QUEM SOMOS E COMO FAZEMOS ADVOCACY

- 09 Nosso jeito de fazer advocacy
- 11 Nossa visão de futuro e seus indicadores
- 12 Nosso impacto nos avanços da Educação Básica

# 02

## AGENDA EDUCAÇÃO JÁ

- 14 Nossa teoria da mudança

# 03

## ADVOCACY NA PRÁTICA

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE 2025

- 17 Encontro Anual Educação Já
- 20 Eventos satélites
- 21 Plano Nacional de Educação
- 26 Primeira Infância
- 28 Professores
- 31 Educação Já Municípios
- 36 Formação de Gestores
- 38 Implementação de políticas educacionais
- 40 Educação Resiliente
- 42 Gestão e tecnologias na educação
- 44 Anuário Brasileiro da Educação Básica
- 45 Produção de Conhecimento 2025
- 49 Articulação de Coalizões

# 04

## COMUNICAÇÃO PARA O ADVOCACY

51 OS GRANDES NÚMEROS DE  
NOSSAS AÇÕES

# 05

## FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- 55 Nossa marca e premiações
- 56 Gente e desenvolvimento institucional
- 57 Ações que fortalecem a equipe
- 60 Mantenedores

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA E DIREÇÃO EXECUTIVA

# Da régua alta ao compromisso público



**PRISCILA  
CRUZ**

Presidente-executiva  
do Todos Pela Educação



**OLAVO  
NOGUEIRA  
FILHO**

Diretor-executivo  
do Todos Pela Educação

O ano de 2025 foi um período de importantes debates educacionais, alguns convertidos em políticas públicas que são marcos iniciais. Três deles valem a pena enfatizar por serem, em alguma medida, basilares e transversais a toda trajetória da Educação Básica: níveis críticos de aprendizagem; a docência entendida em sua complexidade; e a Primeira Infância como responsabilidade intersetorial.

A discussão ao redor de metas de aprendizagem do Plano Nacional de Educação (PNE) para zerar o contingente de alunos nos níveis abaixo do básico nos Ensinos Fundamental e Médio foi um avanço fundamental em comparação aos planos anteriores. Estamos falando do que não é mais aceitável: admitir, por exemplo, que 9 em cada 10 jovens saem do Ensino Médio com aprendizado em matemática igual ou menor que de nível Fundamental.

Mudando a lente de quem aprende para quem ensina, os professores também estiveram nos *trending topics* das políticas educacionais do ano, em uma perspectiva, a nosso ver, muito acertada. O programa Mais Professores aponta na direção correta ao criar um pacote de medidas para enfrentar os desafios que circundam a profissão em diferentes frentes — atração e permanência na formação inicial, seleção docente —, ainda que careça de aprofundamentos e melhorias.

Por fim, tivemos importantes avanços sobre a Primeira Infância, etapa do 0 aos 6 anos de idade, combustível infinito de possibilidades para a trajetória de vida. O Executivo e o Legislativo mantiveram a pauta sobre a etapa acesa, avançando com a lei da Política Nacional para a Primeira Infância (PNIPI) na Câmara dos Deputados, falta acelerar a aprovação no Senado.

Esses três debates acertados subiram a régua para a agenda pública no tema da educação no ano de 2026, de eleições presidenciais e estaduais. Os candidatos e as candidatas não podem se furtar a aterrissar propostas coerentes com os avanços

recentes nas políticas educacionais, nem deixar de olhar para as temáticas estruturantes; não podemos aceitar cortinas de fumaça ou esquivas.

É preciso manter o que aponta na direção correta e enfrentar o que limita acelerar os avanços ou a criação de inovações à altura dos novos desafios contemporâneos, que, inclusive, extrapolam o ambiente escolar (como combate ao uso excessivo de telas e redes sociais). Por outro lado, também será preciso fazer mudanças, especialmente em quatro frentes ultraprioritárias: formação inicial de professores, recuperação de defasagens severas de aprendizagem dos estudantes, revisão da régua das avaliações nacionais dos alunos (hoje muito baixa) e universalização da escola em tempo integral.

Não há desculpas para as candidaturas — há dados, há norte sólido, há agenda educacional. Resta saber se haverá vontade política de pautar o debate e, a partir de 2027, fazer acontecer.

---

Afinal, educação de qualidade se materializa na boa implementação de ações e políticas. Ela se traduz no professor com condições dignas de carreira e trabalho, e no menino e na menina aprendendo não o mínimo, mas tudo a que têm direito.

## GOVERNANÇA

Temos uma estrutura de governança institucional robusta. Ela assegura, ao mesmo tempo, direção estratégica e autonomia para a equipe executiva, constituída por profissionais com formação e experiência em educação e governo. Posicionamentos do dia a dia e produções técnicas são prerrogativas integrais e exclusivas do time executivo do Todos, sem necessidade de validação pelo Conselho Deliberativo, a quem cabe apenas aprovar as macroestratégias e o plano de ação anual.

### CONSELHO DELIBERATIVO

Alfredo Pinto  
Ana Amélia Inoue  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Fernando Abrucio  
Giovanni Harvey  
Guilherme Lichand  
Paula Louzano  
Priscila Cruz

### CONSELHO CONSULTIVO

Ana Amélia Inoue  
Claudia Costin  
Jair Ribeiro  
Luis Norberto Pascoal  
Maria Lucia Meirelles Reis  
Nina Ranieri  
Paulo Kakinoff  
Ricardo Sennes  
Rodolfo Marino

### CONSELHO FISCAL

Américo Mattar  
Anna Maria Temoteo Pereira  
Gilberto Bagaiolo  
Junio Fuentes

### CONSELHO DE FUNDADORES

Jorge Gerdau Johannpeter  
Daniel Feffer  
Jayme Sirotsky  
Luis Norberto Pascoal  
Milú Villela  
Viviane Senna  
Wanda Engel Aduan

## CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo conta com representantes de áreas e setores relacionados à governança ou atuação do Todos e tem como premissa a renovação de dois integrantes por ano.



**ALFREDO PINTO**  
GESTÃO  
ORGANIZACIONAL

Sócio e presidente da Bain & Company para América do Sul.



**ANA INOUE**  
REPRESENTANDO  
O TERCEIRO SETOR

Superintendente do Itaú Educação e Trabalho, foi professora e coordenadora de escolas, formadora de professores de redes públicas e atuou em órgãos públicos, como o MEC.



**EDUARDO VASSIMON**  
GESTÃO FINANCEIRA

Presidente do Conselho de Administração da Votorantim, foi diretor-presidente do Banco Itaú BBA e, além do Todos, atua como conselheiro em outras instituições.



**FERNANDO ABRUCIO**  
GESTÃO PÚBLICA

Professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas.



**GIOVANNI HARVEY**  
POLÍTICAS PARA  
DIVERSIDADE

Diretor-executivo do Fundo Baobá para a Equidade Racial. Foi consultor de organismos multilaterais e ocupou cargos nos três níveis da administração pública, com destaque para atuação no governo federal.



**GUILHERME LICHAND**  
CAMPO ACADÊMICO

Professor de Educação na Universidade de Stanford (EUA), é PhD em Economia Política e Governo pela Universidade de Harvard (EUA).



**PAULA LOUZANO**  
PESQUISA EDUCACIONAL

Diretora da Faculdade de Educação da Universidade Diego Portales, no Chile, é doutora em Política Educacional pela Universidade de Harvard e uma das referências no tema formação de professores.

# 1. QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

Um time que trabalha para mudar a Educação Básica pública

Somos uma organização independente e suprapartidária que faz advocacy pela Educação Básica no Brasil. Trabalhamos para que escola pública de qualidade seja realidade para toda criança e jovem no nosso país. Nosso foco é atuar para que o poder público priorize, formule e implemente políticas públicas educacionais de maneira efetiva.

Para isso, usamos uma abordagem de advocacy completa e altamente inovadora. Atuamos em nossas iniciativas estratégicas ativando simultaneamente nossas expertises em seis frentes de atuação, que, juntas, trazem resultados efetivos para as políticas públicas da Educação Básica pública. Essas frentes se articulam constantemente em níveis de incidência nacional, estadual e municipal e são sustentadas pelo fortalecimento constante de uma marca de duas décadas.



## MODELO DE ADVOCACY COMPLETO



## NOSSA VISÃO DE FUTURO

Todos na escola, com aprendizagem adequada em cada etapa e concluindo o Ensino Médio até os 19 anos.

> NOSSOS INDICADORES DE MONITORAMENTO



Taxa de **atendimento** por idade de 0 a 3 anos na Creche e dos 4 aos 17 anos na escola.



Aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática no 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.



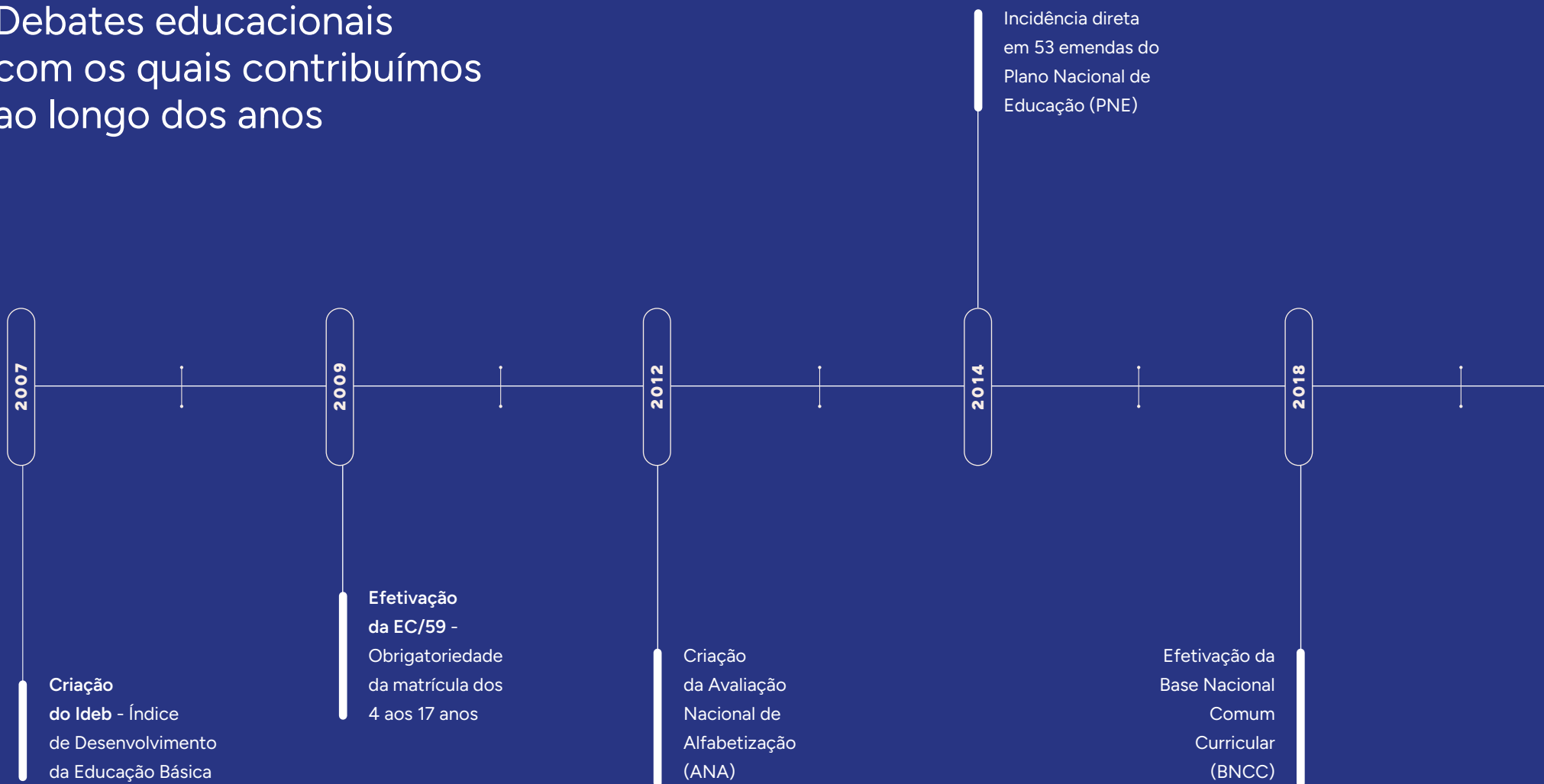
Taxa de **conclusão** do Ensino Médio de jovens com até 19 anos.

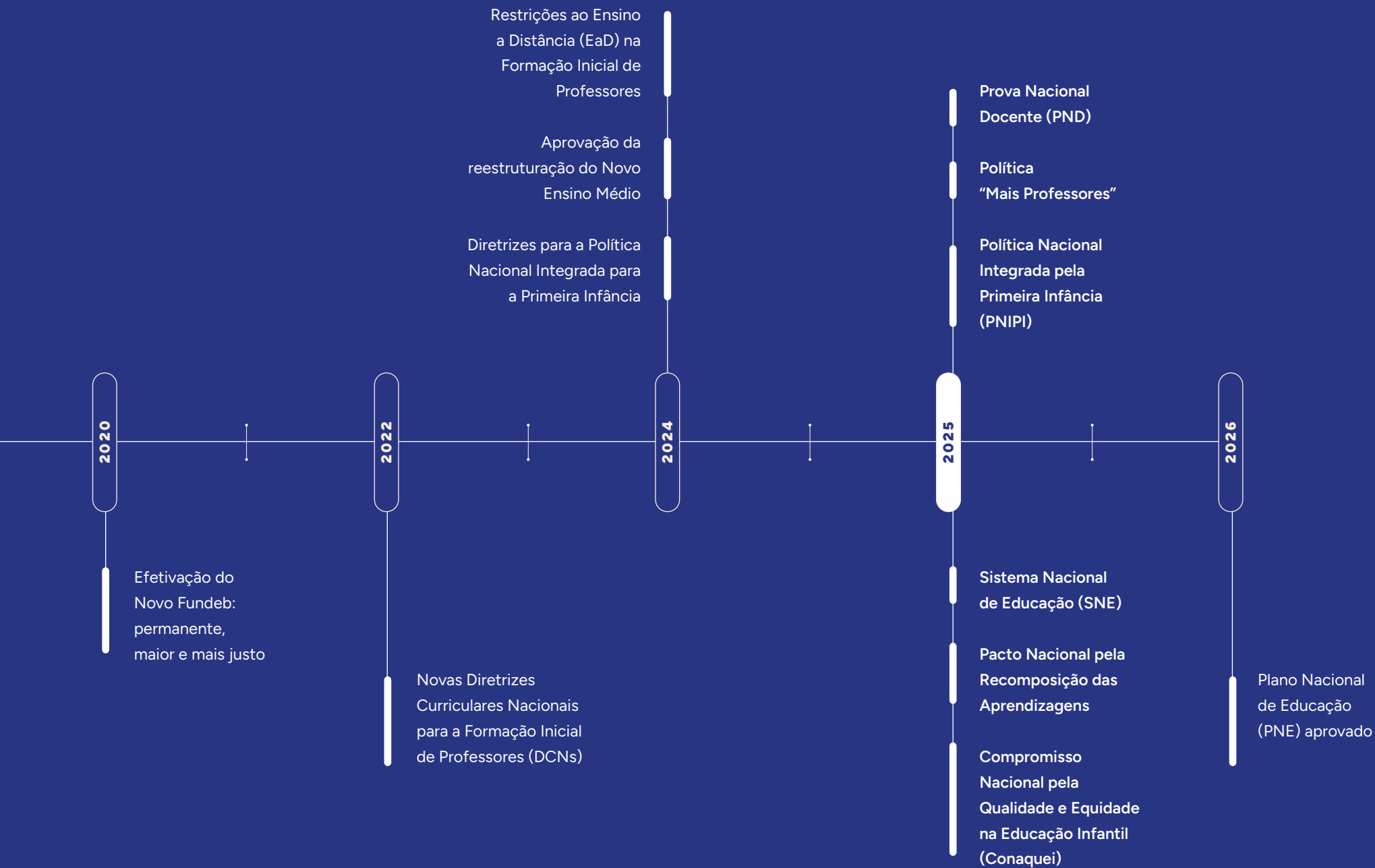


Indicadores de desigualdades, contemplando o nível socioeconômico e marcadores raciais dos estudantes brasileiros.

## NOSSO IMPACTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

### Debates educacionais com os quais contribuímos ao longo dos anos





## 2. AGENDA EDUCAÇÃO JÁ

Políticas públicas efetivas são  
a melhor defesa da educação

O caminho para um Ensino Básico de qualidade para todos e todas passa necessariamente pela via da política pública. Essa convicção dita a **teoria da mudança** por trás do que fazemos. Para transformar a educação brasileira é preciso que haja **decisão política, formulação e implementação de políticas públicas** baseadas em evidências e a **sustentação política** dessas medidas, de modo a garantir que elas perdurem e tenham tempo suficiente para amadurecer e surtir efeito.

Mas, no centro desse ciclo virtuoso, é preciso haver coordenação de ações. Políticas isoladas, sem a compreensão do impacto mútuo entre elas, geram sobreposição, má gestão de recursos e ineficiência dos resultados. A base das mudanças que o Todos

Pela Educação defende na Educação Básica está orientada por uma agenda sistêmica, transparente e em constante evolução, o Educação Já. Lançada em 2018, atualizada em 2022 e aprimorada desde então, a iniciativa apresenta diagnósticos e propostas de caminhos específicos para 13 temáticas estruturais da Educação Básica. É um documento técnico e político. Técnico, pois se baseia em evidências a partir de pesquisas e análises de dados educacionais, além de experiências de sucesso dentro e fora do Brasil. Político, não só porque se apresenta como base para um diálogo com tomadores de decisão, mas como manifesto que conclama a sociedade para defender a Educação Básica pública.



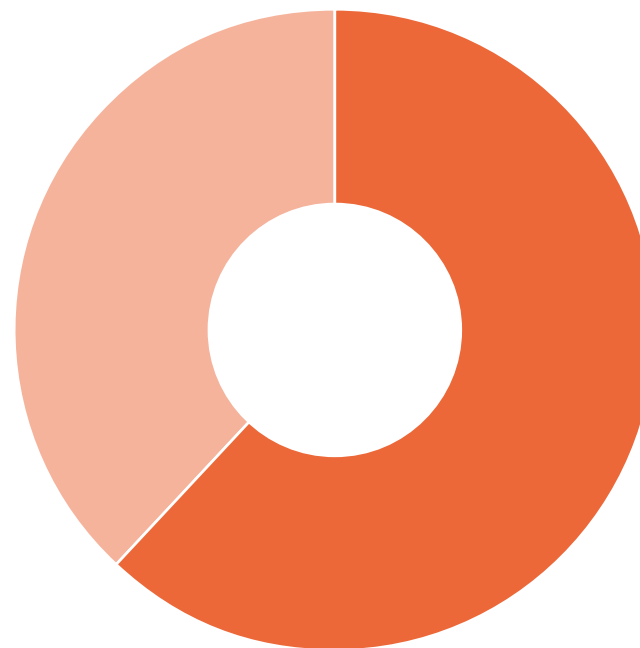
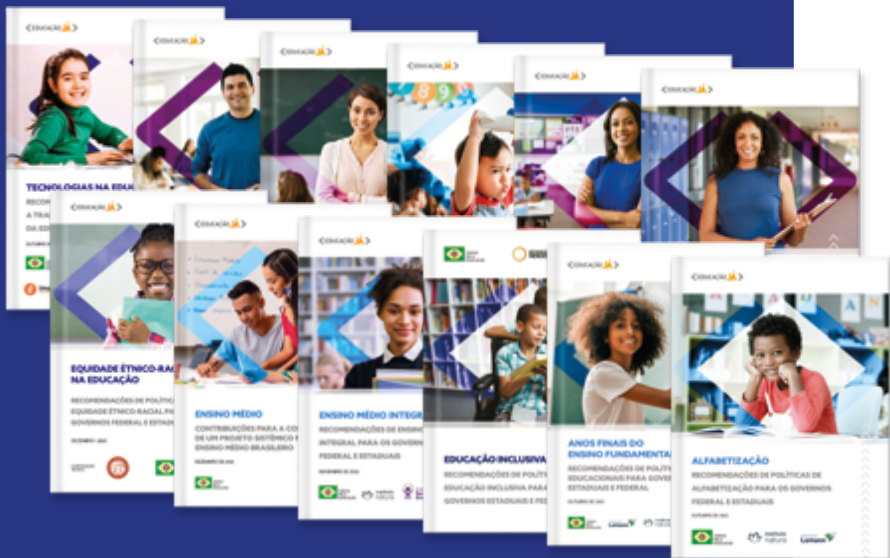
### CONHEÇA AS PRIORIDADES PARA A EDUCAÇÃO

Acesse a página  
do Educação Já e  
leia documentos  
que aprofundam  
o debate  
educacional.



## DETALHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

Com o apoio de especialistas, produzimos diversos documentos de aprofundamento de recomendações das temáticas abordadas na agenda Educação Já: Primeira Infância, alfabetização, Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio Integral, gestão escolar, professores, políticas pedagógicas, Equidade Étnico-Racial na Educação, Educação Inclusiva e tecnologias na educação



# 62%

DAS MATRÍCULAS  
DA EDUCAÇÃO  
BÁSICA ESTÃO  
NOS MUNICÍPIOS  
BRASILEIROS

## EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

É dos municípios a responsabilidade constitucional de assegurar, a todas as crianças, o acesso e as condições para aprendizagem nas creches, pré-escolas e no Ensino Fundamental. A partir de um diálogo com a agenda sistêmica do Educação Já federal, o Educação Já Municípios traz recomendações para as cidades. A plataforma online reúne documento homônimo, dados e uma série de materiais formativos para gestores e equipes técnicas municipais.



### 3.

## ADVOCACY NA PRÁTICA

Ações de impacto para  
criar senso de urgência  
para a Educação Básica e  
influenciar políticas públicas



## Encontro Anual Educação Já 2025

**ESPAÇO COLETIVO DE DEBATE PARA  
ACELERAR AVANÇOS E PAUTAR O FUTURO**

Promovido pelo Todos Pela Educação, o Encontro Anual Educação Já 2025 foi palco importante para construção de prioridades e de compromissos políticos para a educação pública no ano. A quinta edição do evento reuniu lideranças políticas, especialistas nacionais e internacionais, além de jornalistas, gestores educacionais e lideranças da sociedade civil educacional, reforçando o encontro como **um espaço coletivo de impacto político e técnico**, capaz de qualificar o debate e contribuir para a aceleração de avanços educacionais no Brasil, a partir da exposição de representantes de diferentes espectros políticos e esferas de poder a recomendações técnicas e evidências.

Em um formato novo, que combinou painéis principais e simultâneos, o evento realizou um balanço da gestão do MEC, discussões sobre políticas públicas estruturantes e debates de temas emergentes, como tecnologia e Primeira Infância, impactos da Inteligência Artificial e da crise climática na Educação, aprimoramentos da Base Nacional Comum Curricular e o debate sobre a ciência da implementação na Educação Básica.

### IMPACTO NA IMPRENSA

# +620

menções em grandes  
veículos nacionais  
e regionais

#### FOLHA DE S.PAULO

MARÇO — 2025

**Mônica Bergamo**

Mônica Bergamo é jornalista e colunista



GOVERNO LULA

**MEC prepara plataforma para  
monitorar dados escolares em  
tempo real no país**

Pasta quer usar Pé de Meia como piloto; ministro participou de evento da ONG Todos pela Educação

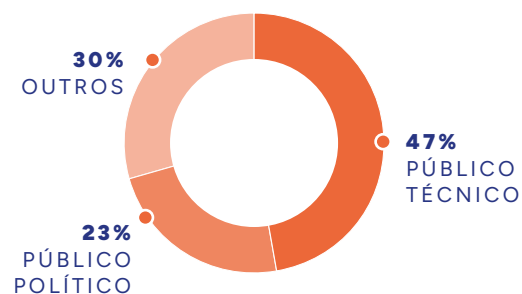


**1** Priscila Cruz durante abertura do Encontro Anual Educação Já 2025.

**IMPACTO  
EM TOMADORES  
DE DECISÃO**

**+700**

pessoas presentes



**2** Ex-ministro da Educação, Camilo Santana (PT), e o jornalista Antônio Gois, membro do Conselho Consultivo da Jeduca e colunista do jornal O Globo, no painel "MEC 2 anos: Balanço e perspectivas".



**3** Jornalista Vera Magalhães; Carlos Massa Ratinho Júnior, governador do Paraná (PSD); Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul (à época PSDB, hoje no PSD); Helder Barbalho, ex-governador do Pará (MDB); Renato Casagrande, ex-governador do Espírito Santo (PSB); e Ronaldo Caiado, ex-governador de Goiás (à época União, hoje no PSD), durante painel "Governadores e a Prioridade à Educação".

**4** Jornalista Vera Magalhães; Elmano de Freitas, governador do Ceará (PT); Raquel Lyra, governadora de Pernambuco (PSD); e Rafael Fonteles, governador do Piauí (PT), durante painel “Governadores e a prioridade à educação”.



**5** Elisa Veeck, jornalista e apresentadora da CNN Brasil; deputado federal Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados; e deputado federal Rafael Brito, presidente da Frente Parlamentar Mista de Educação, durante painel “Agenda Legislativa do Congresso Nacional para o biênio 2025-2026”.



**6** Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos; João Campos, prefeito de Recife (PSB/PE); e Esther Dwek, ministra de Gestão e Inovação (PT), durante painel “Tecnologia e a agenda da Primeira Infância”.



**7** Kátia Schweickardt, secretária nacional de Educação Básica do MEC; e Charles Fadel, fundador e presidente do Centro de Redesenho Curricular (EUA), durante painel “Base Nacional Comum Curricular: quais devem ser os direcionadores para o processo de atualização?”.



**8** Luana Smeets, gerente de Políticas Educacionais do Todos; Maria Soledad Bos, especialista Líder para Educação e Mudanças Climáticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID; Sergio Venegas, economista em Prática Global de Educação do Banco Mundial; e Rossieli Soares, ex-secretário de Educação do Pará e ex-ministro da Educação, durante painel “Crise Climática e a Educação”.



**9** Olavo Nogueira Filho, diretor-executivo do Todos; Gabriela Lotta, professora da FGV; Clare Leaver, professora da Universidade de Oxford (Inglaterra); e Fernando Abrucio, professor da FGV, durante painel “Ciência da Implementação na Educação”.

## Eventos satélites

Temas de fronteira no Educação Já

Para discutir em profundidade temas de fronteira no Brasil e no mundo, e que atravessam a Educação Básica, realizamos os **Eventos Satélites Educação Já**, com a presença de referências nos campos de pesquisa sobre implementação de políticas educacionais, crise climática e redesenho curricular.



1



2



3

1 Roda de conversa sobre ciência da implementação.

2 Roda de conversa sobre emergência climática.

3 Roda sobre currículo e IA.

### SOLUÇÕES ESCALÁVEIS:

#### O QUE A CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO TEM A DIZER

Clare Leaver, professora da Blavatnik School of Government (Universidade de Oxford) e vice-diretora acadêmica do What Works Hub for Global Education, abordou a escalabilidade de boas políticas públicas. Ela ponderou os desafios da adaptação das soluções que têm eficácia em pequena escala para contextos de larga escala, que, além de adaptação de cenários, exigem etapas e processos bem planejados.

### EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E EDUCAÇÃO:

#### COMO NOS PREPARAR

Com um time de especialistas de renome, debatemos assuntos como a educação como vetor de transformação e resposta ao problema ambiental e como preparar os sistemas de ensino para que se antecipem às emergências climáticas. Estiveram presentes Sergio Venegas, do Banco Mundial; Maria Soledad Bos, especialista para Educação e Mudanças Climáticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Olivia Silveira, diretora-executiva do Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e); e Sofia Lerche Vieira, líder de Projetos do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e de Políticas Educacionais da FGV.

### REDESENHO CURRICULAR:

#### APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE INCERTEZA

Charles Fadel, fundador e presidente do Center for Curriculum Redesign, nos Estados Unidos, dividiu com a plateia reflexões sobre atualização e revisão curricular à luz das transformações provocadas pela inteligência artificial e das exigências de uma educação que prepare os estudantes para um futuro incerto, automatizado e em constante transformação.

## Plano Nacional de Educação

### Uma década da Educação em debate

O Brasil aprovou, em abril de 2026, seu terceiro plano decenal para a educação, tema no qual estivemos na linha de frente dos debates desde nossa fundação, em 2006; e fortemente em 2025. No PNE 2014-2025, incidimos diretamente em 53 emendas feitas ao projeto de lei. Na discussão do Plano 2026-2036, ocorrida nos últimos dois anos, não foi diferente — mais uma vez entramos no debate para aprimorar a proposta e contribuir para um plano que fosse, ao mesmo tempo, ambicioso e factível, capaz de direcionar os esforços das lideranças públicas para ampliar a aprendizagem, especialmente das crianças e jovens mais vulneráveis.

A partir de nossa incidência ao lado de outras organizações da sociedade civil, o substitutivo ao Projeto de Lei aprovado na Câmara dos Deputados, em dezembro de 2025, e aprimorado na Comissão Especial, tornou-se mais robusto, manteve o foco nas agendas estruturantes do país e afastou temas inadequados para um plano de metas, como a tentativa de incluir a Educação Domiciliar. As conquistas relativas às metas de aprendizagem adequada para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, calibradas de forma ambiciosa e realizável e capazes de orientar políticas efetivas, foram mantidas na aprovação posterior pelo Senado, em 2026, e na sanção do plano final.



#### DESTAQUES DO TEXTO APROVADO NA CÂMARA

Forte ênfase na **qualidade educacional**, com metas claras sobre percentuais de estudantes com aprendizagem adequada por etapa;

Previsão do **alcance do nível básico de aprendizagem para todos os estudantes**;

**Foco na equidade**, com metas específicas voltadas à redução das desigualdades entre grupos sociais em acesso, aprendizagem e conclusão.

#### SAIBA MAIS

Aprofunde-se nesse debate e entenda por que o espaço escolar é tão importante.



### EM DEFESA DA ESCOLA COMO ESPAÇO INSUBSTITUÍVEL

Dias antes da aprovação do texto do PNE, reafirmamos nossa posição contrária a qualquer tipo de incentivo à Educação Domiciliar (homeschooling) — tema que alguns parlamentares tentaram incluir no texto. Fomos signatários do manifesto liderado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, parceira da Coalizão Educação Já Nacional, e destacamos que a escola é insubstituível para assegurar aprendizagem, convivência e desenvolvimento integral, além de ser o espaço que o Brasil tem condições de regular e monitorar adequadamente.



## NOSSA ATUAÇÃO NO DEBATE DO NOVO PNE

ATUAÇÃO COM MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DO PNE E DADOS EDUCACIONAIS, PRODUÇÃO DE ANÁLISES, ARTICULAÇÃO COM TOMADORES DE DECISÃO PARA FORTALECER A DISCUSSÃO



PRISCILA CRUZ NA FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE EDUCAÇÃO (FPME)

A gente ganha o jogo se o Plano Nacional de Educação (PNE) não for para a gaveta. E é preciso mobilização, não só para pensar, discutir o PNE, mas também para executar.”



MARÇO

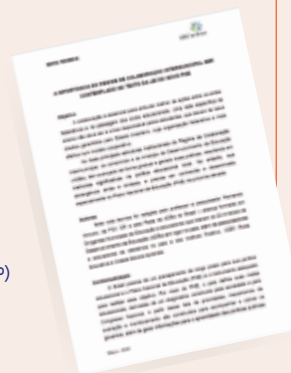


O tema é pauta no Encontro Anual Educação Já, com o dep. federal Rafael Brito, e o pres. da Câmara, o dep. Hugo Motta, que anuncia a criação da comissão especial dedicada à tramitação do novo PNE.

ABRIL

Todos assina nota técnica conjunta que propõe o fortalecimento da colaboração entre municípios no novo PNE

- Fernando Luiz Abrucio  
PESQUISADOR DA FGV
- Mozart Neves Ramos  
CATEDRÁTICO DA USP  
DE RIBEIRÃO PRETO
- Todos Pela Educação
- Instituto Positivo
- Roda Educativa
- Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP)
- Cidade Escola Aprendiz
- 22 Grupos de Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs)



MAIO

Todos participa de audiência pública sobre o PNE na Câmara dos Deputados



Nos próximos dez anos, propomos zerar o total de alunos abaixo do básico no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio. É uma meta ambiciosa e uma forma de incentivar a redução das desigualdades dentro do sistema educacional brasileiro.”

**TALITA NASCIMENTO**

Diretora de Relações Governamentais do Todos

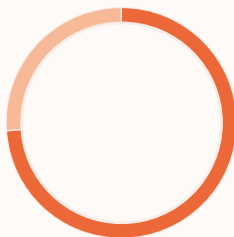
Todos participa de reunião da Comissão Especial do PNE na Câmara dos Deputados com a Frente Parlamentar Mista da Educação

Lançamos uma nota técnica sobre o Projeto de Lei, enviado pelo MEC ao Congresso em 2024, referente ao novo Plano Nacional de Educação (PL 2.614/2024) destacando pontos positivos e de aprimoramento

TODOS FAZ ANÁLISE DE PROPOSIÇÕES PARA O PROJETO DE LEI SOBRE O NOVO PNE

+3 mil

proposições para  
o PL do PNE



74%

dos textos possuem  
conteúdo idêntico

**PNE aprovado na Câmara.**

Todos analisa texto final e  
celebra o afastamento de temas  
inadequados ao projeto de lei -  
como a Educação Domiciliar

JUNHO

OUTUBRO

DEZEMBRO

**ESTADÃO**

OUTUBRO — 2025



OPINIÃO DO ESTADÃO

**Educação deve ir  
além da retórica**

Relatório parlamentar sobre o Plano  
Nacional de Educação é razoável, mas  
ainda pode evoluir para que o País tenha  
um plano de voo educacional ambicioso  
e realista nos próximos dez anos

**O GLOBO**

OUTUBRO — 2025

**Novo PNE acerta ao  
aumentar pressão para  
melhorar o ensino**

Planos de ação bienais e novo indicador além do  
Ideb permitirão cobrar metas mais ambiciosas

Todos analisa o parecer do deputado  
federal Moses Rodrigues (União-CE),  
sobre o projeto de lei que trata do novo  
PNE, que impacta dois editoriais nos  
jornais Estadão (SP) e O Globo (RJ)



## DEBATE NO LEGISLATIVO

Como parte do nosso esforço de incidência, em 2025 estivemos em diferentes trocas com as duas casas do Congresso Nacional para reforçar o compromisso do Todos com um diálogo técnico, qualificado e republicano em prol da garantia do direito à educação pública de qualidade para todas as crianças e jovens no Brasil.

Apesar de serem encontros importantes para qualificarmos diferentes debates, **o PNE foi tema de destaque em nossa incidência sobre a agenda prioritária do Legislativo no último ano.** Levamos nossas posições e aprofundamentos técnicos em encontros como a abertura do ano da Frente Parlamentar Mista da Educação; na Comissão Especial do Novo Plano Nacional de Educação na Câmara; reunião com a senadora Teresa Leitão (PT/PE), então presidente recém-eleita da Comissão de Educação no Senado; e participamos de uma missão em Singapura com parlamentares para identificar boas práticas internacionais que possam trazer soluções concretas para o Brasil e ampliar o repertório técnico para a formulação do novo PNE.



**DEBATE PÚBLICO DO PNE**

Ao longo de 2025, o Todos publicou inúmeros artigos de opinião para qualificar o debate em torno do plano que dará o tom da próxima década educacional.



ABRIL — 2025

**Qual é a educação que o Brasil deseja para os próximos 10 anos?**

*A proposta do novo plano nacional é uma base promissora, mas seu aperfeiçoamento demanda atenção para os aprendizados do ciclo anterior*

**FOLHA DE S. PAULO**

JUNHO — 2025

OPINIÃO · PRISCILA CRUZ E TALITA NASCIMENTO

**Plano Nacional de Educação exige metas factíveis, responsabilidade e visão de país**

Novo PNE finalmente pode virar compromisso real com o futuro do ensino; é essencial priorizar os estudantes com desempenho mais baixo nas avaliações



JULHO — 2025

**Aprender é um direito e aceitar menos é perpetuar a desigualdade**

*O novo Plano Nacional de Educação precisa assumir o compromisso de erradicar o número de estudantes que aprendem menos que o básico*



AGOSTO — 2025

**Educação infantil é o ponto de partida para o país que queremos**

*O novo Plano Nacional de Educação e a política integrada para a 1ª infância são marcos estratégicos para o futuro do país*



SETEMBRO — 2025

**Após ECA Digital: duas prioridades urgentes para o Congresso**

*Plano Nacional de Educação e Sistema Nacional de Educação estão entre as pautas estruturantes com impacto no futuro de estudantes*



OUTUBRO — 2025

**Novo PNE é decisivo para enfrentar desigualdades na educação**

*Dados do Anuário da Educação Básica escancaram profundas desigualdades; cabe ao PNE (Plano Nacional de Educação) organizar esforços e abrir caminhos para superá-las*



NOVEMBRO — 2025

**PNE: metas inatingíveis não mudam a educação**

*Novo plano precisa unir ambição e realismo; metas irreais desmobilizam educadores e comprometem avanços na aprendizagem*



DEZEMBRO — 2025

**Novo PNE exige metas de aprendizagem ambiciosas, não fantasiosas**

*Manter propósitos descolados da realidade fragiliza o percurso rumo à garantia plena do direito à educação; objetivos inatingíveis não mobilizam, são ignorados*

## Primeira Infância

**INTEGRAR E FORTALECER  
AS AÇÕES VOLTADAS ÀS  
CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS**



Em 2025 ocorreram importantes avanços para normatizar e reforçar o arcabouço legal de cuidado à Primeira Infância, etapa da vida, como dissemos, decisiva para o desenvolvimento integral das crianças.

Em continuidade a uma jornada de atenção do Governo Federal ao tema desde o início do mandato, que se concretizou com a instituição da Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIPI) em agosto de 2025, a Câmara dos Deputados aprovou, em outubro do mesmo ano, projeto que instituiu a PNIPI enquanto lei. Dar à Política Nacional força legal contribui para reforçar a estabilidade das políticas públicas voltadas à etapa, ampliando a integração entre as áreas e fortalecendo a governança das ações — como destacamos em posicionamento sobre o assunto. Essa priorização precisa ser a tônica também no Senado Federal.

Assim como nos dois anos anteriores, e com apoio da Fundação Bracell, em 2025 fizemos incidência técnica e política para garantir que o tema permanecesse nas agendas prioritárias do Legislativo e Executivo. O tema foi assunto de um painel no Encontro Educação Já 2025, em que o ex-ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou que o Ministério da Educação assumiria a coordenação da Política Nacional.

No mês da Primeira Infância, agosto, estivemos presentes na assinatura, pela Presidência da República, do decreto que instituiu a Política Nacional. Na ocasião, ponderamos que o tema exigia ações efetivas pelas crianças brasileiras — com um plano de ações estratégicas em 2026, estrutura de governança específica e metas claras de implementação.



Um pedido que eu fiz ao presidente da República, uma cobrança enorme que eu tenho recebido da Priscila: o Ministério da Educação vai assumir a coordenação da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, que foi construída com muita contribuição do Todos Pela Educação.”

**CAMILO SANTANA**

Ex-ministro da Educação, durante  
Encontro Educação Já 2025



O tempo da criança passa rápido. Os bebês que nasceram no primeiro dia do mandato deste governo já estão saindo da Primeiríssima Infância. Então, é essencial acelerar o passo para implementar e fazer essas entregas.”

**PRISCILA CRUZ**

Presidente-executiva do Todos Pela Educação,  
em cerimônia do Governo Federal



## PRIMEIRA INFÂNCIA EM DEBATE PÚBLICO E TÉCNICO

Entre os meses de agosto e outubro, realizamos uma série de ações para qualificar o tema da Primeira Infância, chamando a atenção da sociedade, das lideranças e dos tomadores de decisão para os desafios que ainda afetam as crianças e famílias mais vulneráveis. Divulgamos o Panorama de Acesso à Educação Infantil no Brasil, que mostrou um cenário alarmante: o ingresso na etapa é marcado pela desigualdade crescente entre crianças ricas e pobres.

Em complemento ao debate que iniciamos no Encontro Anual, com uma mesa sobre tecnologia e Primeira Infância, em outubro, o Todos Pela Educação, em parceria com a VélezReyes+, o Insper e o Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI), realizou um seminário técnico sobre integração de dados na etapa. O evento reuniu gestores públicos e especialistas para discutir caminhos concretos para fortalecer as políticas públicas desde os primeiros anos de vida, com foco na articulação entre tecnologia, dados e ação governamental.

### ACOMPANHE O DEBATE

Acesse a página sobre a Primeira Infância e fique em dia com os principais debates públicos e técnicos sobre o tema.



## LIDERANÇAS POLÍTICAS E TÉCNICAS PRESENTES

### ALEXSANDRO SANTOS

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação (MEC)

### ANITA STEFANI

Diretora de Apoio à Gestão Educacional do MEC

### ELLEN GERA

Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (ETIPI)

### JOÃO CAMPOS

Prefeito de Recife

### ISABEL FONTELES

Coordenadora do Pacto pelas Crianças do Piauí

### LUCIANA LIMA

Secretária-executiva da Primeira Infância de Recife

### OTO BURÉGIO

Secretário-executivo de Transformação Digital da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Recife

### RENAN GAYA

Diretor do Departamento de Infraestrutura de Dados Públicos do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI)

## PANORAMA DE ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL 2025

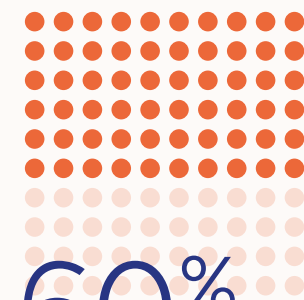
MATRICULADOS  
NA CRECHE

### FAMÍLIAS MAIS POBRES



30,6%

### FAMÍLIAS MAIS RICAS



60%

## Professores

Atenção ao profissional que forma todos os demais

Não haverá sucesso na implementação das políticas públicas educacionais sem olhar para as pessoas que as efetivam, todos os dias, nas salas de aula de todo o Brasil. Nesse sentido, desde 2020, temos, reiteradamente, produzido conhecimento e nos posicionado no debate nacional sobre a importância das políticas docentes e a articulação intencional entre elas — desde a formação dos futuros professores até a valorização e preparo profissional dos professores das redes. O ano de 2024 foi de grande avanço sobre o assunto com debates importantes que culminaram na instituição do Programa Mais Professores para o Brasil, em janeiro de 2025; na nossa visão, uma iniciativa com grande potencial, com destaque especial para seu caráter sistêmico — uma inovação nas políticas docentes até então.



Recentemente, lançamos o programa Mais Professores, um dos maiores movimentos que nós podemos fazer neste país na Educação Básica: criar uma cultura no Brasil de valorizar e reconhecer o papel desse profissional, da importância do professor para a nação. E não é só a questão remuneratória, não. É reconhecer o papel desses profissionais no dia a dia da sociedade. O maior município do Brasil aderiu ao programa, que é São Paulo. Que possa servir como uma forma de pré-seleção de profissionais docentes, que também é uma luta antiga do Todos Pela Educação. Eu quero agradecer a Priscila as contribuições que o Todos Pela Educação deu na construção dessa política."

**Camilo Santana**

Ex-ministro da Educação, durante Encontro Anual Educação Já 2025

### PROFESSORES NO CENTRO DO NOSSO ADVOCACY

2012



**FORMAÇÃO ADEQUADA** Desde o lançamento do Anuário Brasileiro da Educação Básica, publicação referência no monitoramento público do tema, o Todos acompanha e qualifica o debate sobre a formação adequada dos professores.

2018



**PROFESSORES NO CENTRO** Colocamos os docentes entre as medidas prioritárias para o Brasil dar um salto de qualidade, reunidas na primeira agenda nacional Educação Já.

2019



**EXPLOSÃO DA EAD** A partir de estudo inédito sobre concluintes de licenciaturas, denunciemos a explosão da modalidade EaD na formação inicial dos futuros professores. Monitoramento que continuamos acompanhando desde então.

2022



**ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS DOCENTES** Reforçamos a centralidade dos professores na atualização da agenda Educação Já 2022; e aprofundamos as recomendações para políticas docentes em dois documentos detalhados para apoiar governos federal e estaduais.

2023



**CARTA COLETIVA PARA O MEC** Realizamos um combo de ações: estudo sobre baixo número de concluintes com estágio obrigatório nas licenciaturas; análise de expansão da EaD em paralelo a declínio de qualidade dos cursos de formação inicial; assinamos uma carta coletiva com entidades educacionais pedindo valorização e mudanças estruturais na formação inicial docente.

2024



**DE OLHO NA VULNERABILIZAÇÃO DA CARREIRA** Lançamos dois estudos: um sobre o aumento de professores em contrato temporário e queda de concursados, destacando a vulnerabilização da carreira docente; outro sobre a baixa qualidade da seleção de concursos públicos em estados e capitais. Além disso, qualificamos o debate em torno do Programa Mais Professores e da Prova Nacional Docente, políticas que apontam na direção correta, mas que exigem aprimoramentos.

## DESTAQUES DO MAIS PROFESSORES

## PROVA NACIONAL DOCENTE

Instituição do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) Licenciaturas como uma prova cujos resultados poderão ser utilizados pelas redes de ensino como parte de seus processos de seleção de professores. A prova poderá ser feita tanto para concluintes dos cursos de Formação Inicial Docente (FID) quanto por professores já em exercício que desejam se candidatar para processos de ingresso em redes de ensino que aderirem à medida.

## PÉ-DE-MEIA LICENCIATURAS

Para estudantes que obtiverem nota igual ou superior a 650 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e optarem por cursar uma licenciatura via Sisu, Prouni ou Fies (nessa ordem de prioridade), será ofertada uma bolsa mensal de R\$ 700 – atrelada ao desempenho acadêmico dos estudantes em cada semestre de graduação –, somada a um depósito mensal de R\$ 350 em uma poupança, que só poderá ser sacada após a conclusão da licenciatura e ingresso em uma rede pública de ensino em até cinco anos. Serão ofertadas, em 2025, até 12 mil bolsas. O objetivo é aumentar a atratividade dos cursos de Formação Inicial Docente para estudantes com bom desempenho e apoiá-los até a conclusão do curso.

## BOLSA MAIS PROFESSORES

Pagamento de bolsa mensal, por até dois anos, de R\$ 2.100 (adicional ao salário) para profissionais ingressantes nas redes de ensino que aderirem ao programa e que atuarem em regiões onde faltam professores em determinadas disciplinas. Os docentes participantes do programa também farão uma pós-graduação.

## PROVA NACIONAL DOCENTE

Com adesão de 22 estados e 1,5 mil municípios, a Prova Nacional Docente (PND), parte da Política Mais Professores, tem potencial para ser um marco na forma como docentes ingressam nas redes públicas de ensino. A avaliação nacional poderá ser utilizada por secretarias de educação nos concursos públicos e processos seletivos para professores temporários. Defendemos, em nota técnica, que a avaliação por si só não resolverá todos os problemas relacionados à valorização docente. Mas pode ser um passo importante para transformar o ingresso na carreira, hoje marcado por desigualdades e precariedade.



## OPORTUNIDADES DA PND

- Flexibilidade na utilização dos resultados
- Uso para a contratação de temporários
- Potencial de economia para atores envolvidos
- Ampla adesão inicial das redes de ensino



## DESAFIO DA PND

- Atuação do Governo Federal para mobilizar e garantir qualidade técnica

## QUEM ENSINA O BRASIL

Uma série documental Todos e Folha de S.Paulo (SP)

Em quatro reportagens especiais, em texto e vídeo, acompanhamos a rotina, os métodos de trabalho e os dilemas profissionais de docentes de diferentes regiões do país. A parceria traz uma mensagem central: os caminhos para melhorar o ensino, a aprendizagem e o sentido da escola ganham forma diariamente dentro da sala de aula, a partir da criatividade, resistência e compromisso de profissionais que fazem do ato de ensinar uma das tarefas mais complexas e essenciais para o futuro do Brasil.

## FOLHA DE S.PAULO

OUTUBRO — 2025

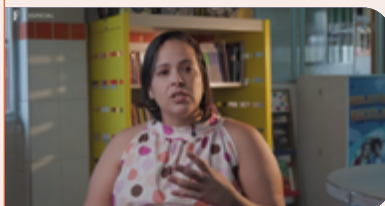
EDUCAÇÃO

### Folha e Todos Pela Educação destacam trabalho e desafio de professores em série de reportagens

- Quem Ensina o Brasil vai mostrar, em texto e vídeo, a rotina de quatro docentes
- Histórias estarão conectadas a dilemas de uma área de ensino e ao contexto da profissão



**DENIS CLEBER GOMES (SP)**  
Adultização



**PATRÍCIA BARRETO (BA)**  
Matemática



**JÉSSICA MARY DO ROSÁRIO (DF)**  
Projeto de vida



**FABIANA LIRA (PE)**  
Alfabetização

## DADOS: FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA DOBRA EM UMA DÉCADA NO BRASIL

Em dez anos, o total de matrículas em cursos de formação de professores na modalidade a distância dobrou no país, chegando a 70%. É o que mostrou a série histórica do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025, destaque do lançamento da já tradicional plataforma de dados educacionais, subsídio importante para análises aprofundadas e leitura diagnóstica.

Enquanto o Ensino a Distância (EaD) avançou de forma acelerada, o movimento foi invertido na modalidade presencial. Em 2014, os cursos presenciais de licenciatura reuniram 911 mil matrículas (63%); em 2024, esse número caiu quase pela metade, chegando a 525 mil (31%).

O levantamento foi, mais uma vez, um reforço de nosso advocacy pela presencialidade necessária na formação inicial dos futuros professores — carreira profissional que exige vivências práticas durante a formação para preparar os docentes à altura dos desafios práticos da sala de aula.



### ACOMPANHE O DEBATE

Acesse a página sobre Professores, assista a série e fique em dia com os principais debates públicos e técnicos sobre o tema.

## Educação Já Municípios

Recomendações para apoiar  
os gestores municipais

Lançada em 2024, a segunda edição da iniciativa Educação Já Municípios nasceu para apoiar as gestões municipais na construção de políticas educacionais de qualidade para todos. No último ano, realizamos ações para intensificar os debates na esfera municipal, como parte da nossa defesa de articulação das três esferas de governo — federal, estadual e municipal — e do tema como política de Estado, ao longo e entre mandatos, e não apenas como plataforma discursiva nas eleições.

### ENCONTRO ANUAL CONSEC

Nesse sentido, apresentamos as recomendações no encontro anual organizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação das Capitais (Consec), em janeiro de 2025, que contou com a presença de secretarias de educação de 19 capitais. Lideranças políticas e técnicas compartilharam experiências e boas práticas de gestão, além de casos de sucesso e desafios enfrentados em suas redes.

Reforçando o apoio técnico necessário para enfrentar os desafios da Educação Básica, o encontro do Consec também reuniu outros especialistas e organizações como Itaú Social, Instituto Natura, Fundação Lemann, Profissão Docente, Instituto Península, Centro Lemann, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Instituto Reúna e Instituto Ayrton Senna.



## EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE REÚNE PREFEITOS DAS MAIORES CIDADES DO PAÍS

Com o apoio de 20 organizações parceiras, realizamos, em dezembro, a segunda edição do evento Educação como Prioridade, encontro que reúne prefeitos das maiores cidades do país e lideranças políticas nacionais para inspirar gestores municipais a colocarem a educação como eixo estruturante de governo. Ao longo da programação, prefeitos, secretárias e secretários municipais debateram desafios comuns, experiências concretas e como fortalecer caminhos de cooperação entre os entes federativos, principalmente nas capitais e grandes cidades, que concentram alto volume de matrículas e elevado capital técnico e político.

O evento também contou com a presença de autoridades nacionais, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, o ministro da Educação, Camilo Santana, e Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD. Eles destacaram temas fundamentais para a priorização nacional da educação.



### ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS





“Os percentuais obrigatórios de emendas parlamentares precisam ser revisados para incluir a educação.”

**Hugo Motta**

Presidente da Câmara dos Deputados,  
durante evento em dezembro de 2025



“Podemos construir um grupo dos 73 entes, em que possamos reunir esses municípios e estados para ouvir seus desafios e angústias, e construir ações mais focadas, já que eles representam metade das matrículas do Brasil.”

**Camilo Santana**

Ex-ministro da Educação durante evento em dezembro de 2025

## CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS AOS MUNICÍPIOS

No ano passado intensificamos nossa colaboração direta com gestores municipais de sete municípios, a fim de aprofundar a abordagem sistêmica dessas localidades no planejamento estratégico educacional. Tendo como premissas o suprapartidarismo, o respeito à independência e à autonomia das gestões municipais e às necessidades locais, e alinhados aos nossos valores de equidade e transparência, demos suporte técnico às secretarias de Belém (PA), Florianópolis (SC), Salvador (BA), São Luís (MA), São Paulo (SP), Vitória e Serra (ES), que somam mais de 6 milhões de matrículas da Educação Básica. Além disso, também intensificamos trocas e disponibilizamos evidências para os municípios de Joinville (SC) e Porto Alegre (RS).

Cientes da complexidade de cada realidade territorial, contribuimos tecnicamente com o planejamento e o aprimoramento de estratégias locais, utilizando os mais recentes dados e evidências, além de experiências bem-sucedidas na gestão educacional no Brasil e no mundo.

As secretarias de educação envolvidas foram as que avaliaram o “Educação Já Municípios” como uma das referências para orientar a formulação de políticas educacionais, e que se inspiraram na abordagem conjunta e inter-relacional dos desafios educacionais, uma premissa fundamental de nossa agenda. Seguiremos acompanhando de perto a implementação, bem como os resultados educacionais das cidades envolvidas.

### NOSSAS CONTRIBUIÇÕES



Diagnósticos das  
redes e leitura de  
contexto local;



Identificação  
de prioridades  
e metas realistas;



Imersões com  
escuta qualificada  
de gestores e  
equipes técnicas;



Acompanhamento  
dos desdobramentos  
das ações.



BELÉM (PA)



FLORIANÓPOLIS (SC)



SALVADOR (BA)



SÃO LUÍS (MA)



SERRA (ES)



VITÓRIA (ES)



### MANDALA EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS



Elaboração Todos Pela Educação.

## EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS INSPIROU PLANEJAMENTOS DE GESTÕES MUNICIPAIS

FLORIANÓPOLIS (SC)



JOINVILLE (SC)



SALVADOR (BA)



SÃO LUÍS (MA)



SERRA (ES)



VITÓRIA (ES)



## Formação de gestores

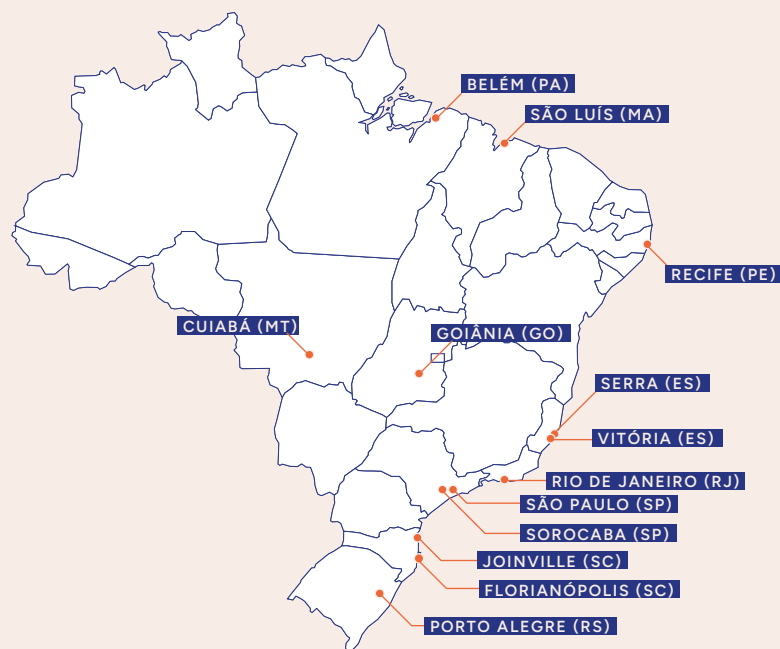
O Brasil tem muito o que aprender com o Brasil

Em linha com o aprofundamento de nossa atuação direta de suporte a gestores públicos, e muito inspirados por nossas experiências diretas pesquisando bons casos de políticas públicas brasileiras, iniciamos, em 2025, uma nova frente de atuação voltada ao fortalecimento da capacidade técnica de lideranças educacionais — a **Jornada Formativa de Lideranças Educacionais**. O projeto é realizado em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da USP, por meio da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, que certifica os participantes.

Na edição-piloto, reunimos **17 participantes em posições de liderança nas secretarias municipais de educação**, como secretários e subsecretários. A seleção levou em conta o histórico de diálogo desses profissionais com o Todos e o interesse já demonstrado em temas ligados à política educacional. Investir na formação de lideranças é uma das importantes estratégias que podem apoiar mudanças estruturais e duradouras no sistema educacional brasileiro.



## CIDADES REPRESENTADAS NA PRIMEIRA JORNADA FORMATIVA DE LIDERANÇAS



## CONTEÚDO DA JORNADA



**O QUE FAZER**  
elementos  
estruturais de  
um sistema  
educacional.



**ABORDAGEM FORMATIVA**  
baseada na ciência da  
aprendizagem, tendo como  
foco principal o aprofundamento  
em casos reais de reformas  
em redes de ensino de grande  
porte no Brasil, contados por  
gestores públicos que lideraram  
tais reformas, e na aprendizagem  
colaborativa, a partir das trocas e  
discussões entre os participantes.



**COMO FAZER**  
estratégias comuns  
de reformas  
educacionais  
bem-sucedidas.



A jornada é uma oportunidade extraordinária de conviver com outros pares, colegas ou grandes lideranças da educação e perceber que todos nós temos problemas comuns, bem como ouvir os principais especialistas do país."

**FERNANDO PADULA**

Secretário de educação da cidade de São Paulo



O grupo que se formou nessa jornada é muito diverso e o Todos Pela Educação traz qualidade para a formação. Ninguém aqui fecharia a agenda para perder tempo, porque a gente não tem tempo a perder."

**JULIANA ROHSNER**

Secretária de educação de Vitória (ES)



A jornada tem sido fortalecedora e inspiradora, principalmente ao trazer trocas riquíssimas. A cada retorno para São Luís fico mais motivada, engajada e me sentindo, de fato, mais preparada a partir de tudo que vivemos aqui."

**CAROLINE SALGADO**

Secretária de educação de São Luís (MA)

## Implementação de políticas educacionais

Luz na ciência por trás da implementação de ações e políticas no Brasil

O que está por trás da implementação de uma boa política educacional? Essa é a questão de um debate que temos impulsionado no Brasil e aprofundado ao longo do último ano, sendo um dos temas de fronteira abordados entre os painéis do Encontro Anual Educação Já 2025.

Reconhecemos os avanços na etapa de formulação das políticas educacionais brasileiras, mas temos chamado a atenção, inspirados nos melhores especialistas internacionais, para o processo invisibilizado da implementação das políticas, que requer intencionalidade dos atores do ecossistema educacional. Afinal, é essa tradução do desenho à prática que define a efetividade das medidas e, consequentemente, o impacto na aprendizagem.

### EDITAL CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Para estimular e apoiar a produção acadêmica e reflexiva sobre os diferentes aspectos da ciência da implementação de políticas públicas na Educação Básica brasileira, lançamos, em parceria com a Fundação Itaú, um edital para selecionar seis pesquisadores sobre o tema. A iniciativa pretende estimular a investigação de lacunas, desafios e oportunidades relacionadas à implementação de políticas educacionais, subsídio para gerarmos recomendações aplicadas para a gestão pública educacional.

O Centro de Estudos em Implementação de Políticas Educacionais (CIPE-FGV) e a Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais (REIPPE) integram o Núcleo Científico, composto por instituições responsáveis pela mentoria acadêmica e metodologia do acompanhamento das pesquisas (conheça os nomes a seguir).

#### INTEGRANTES DO COMITÊ DE SELEÇÃO E NÚCLEO CIENTÍFICO

**DR. BREYNNER OLIVEIRA**  
Professor adjunto na UFOP e membro da Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais – REIPPE

**DR. GABRIEL CORRÊA**  
Diretor de Políticas Públicas no Todos Pela Educação

**DRA. GABRIELA LOTTA**  
Coordenadora do Centro de Estudos em Implementação de Políticas Educacionais CIPE-FGV

**GIOVANI ROCHA**  
Cofundador e codiretor da Mahin Consultoria Antirracista

**DRA. SONIA MARIA BARBOSA**  
Gerente de Desenvolvimento e Soluções na Fundação Itaú



### IMERSÃO NA UNIVERSIDADE DE OXFORD

A fim de contribuir com o levantamento de algumas hipóteses para essa discussão, Olavo Nogueira Filho, diretor-executivo do Todos Pela Educação, esteve, durante dois meses, como pesquisador visitante na Blavatnik School of Government, da Universidade de Oxford, investigando como os sistemas subnacionais de educação do Brasil podem superar as barreiras à implementação de reformas sistêmicas. O material resultante desse mergulho traz um conjunto de recomendações articuladas para o contexto brasileiro e elaboradas a partir do aprofundamento dele na literatura (nacional e internacional) sobre implementação de política educacional. O foco do estudo são os gestores públicos de redes de grande porte, mas o material também pode ser aproveitado por outros públicos.

## > PRINCÍPIOS-CHAVE

**Princípio 1:** Implementação diz respeito à promoção e à consolidação de mudanças na prática – portanto, deve ser tratada como um processo, não como um evento;

**Princípio 2:** Boa implementação significa alterar crenças e comportamentos;

**Princípio 3:** A qualidade da interação entre os níveis do sistema é o xis da questão.

## > RECOMENDAÇÃO 02

Promover uma cultura administrativa voltada para a resolução de problemas, que favoreça o aprendizado e a adaptação contínuos durante a implementação.

1. Criar espaço para a adaptação local no desenho das políticas públicas;
2. Identificar e aprender com experiências que destoam positivamente da média;
3. Promover a aprendizagem horizontal em todo o sistema.

## COMO OS SISTEMAS EDUCACIONAIS SUBNACIONAIS DE GRANDE PORTE NO BRASIL PODEM MELHORAR A QUALIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE REFORMAS SISTÊMICAS?



Diagrama produzido para o policy brief  
"A barreira da implementação: destravando o próximo salto do Brasil na educação em sistemas de larga escala", de Olavo Nogueira Filho.

## > RECOMENDAÇÃO 01

Construir uma "infraestrutura de implementação" sustentada por quatro dimensões interconectadas.

1. Lideranças do órgão central como gestores da mudança. Definir a direção e conduzir a mudança;
2. Tração e apoio do nível regional. Impulsionar a adaptação e a articulação;
3. Diretores escolares como "âncoras" internas e externas. Sustentar o foco e oferecer devolutivas para os demais níveis;
4. Sistemas de monitoramento profundos, ágeis e formativos. Alimentar ajustes contínuos.

## > RECOMENDAÇÃO 03

Estabelecer parcerias estratégicas com atores não estatais alinhados e comprometidos em apoiar os esforços de implementação liderados pelo governo.

1. Para ampliar a capacidade de apoio, especialmente onde ela é limitada;
2. Para auxiliar na gestão da complexidade e do ritmo da implementação, em meio às demandas cotidianas das operações do sistema;
3. Para aumentar as chances de continuidade diante dos ciclos políticos e das mudanças de liderança.

## Educação Resiliente

Uma discussão necessária  
em tempos de crise climática

Quando eventos extremos interrompem aulas, danificam infraestruturas e agravam desigualdades, tornam-se um obstáculo direto ao direito à aprendizagem e à proteção integral de crianças e adolescentes. A Educação Resiliente se apresenta como uma resposta estruturante a esse cenário.

Para qualificar esse debate e impulsionar discussões e avanços em políticas, realizamos o evento **Educação Resiliente – Um futuro**

necessário, onde foi lançado o documento que trazia um conjunto de 25 recomendações para tornar redes e escolas mais preparadas para lidar com a crise climática, feito em parceria com a consultoria Vozes da Educação e apoio da B3 Social.

O documento Educação Resiliente parte do diagnóstico de que enchentes, secas, deslizamentos e ondas de calor já interrompem aulas, danificam estruturas escolares e agravam desigualdades educacionais. Para enfrentar esse cenário, o material propõe 25 ações articuladas voltadas a gestores públicos dos níveis federal, estadual e municipal, com foco em quatro frentes: governança, infraestrutura, equidade e currículo.



### QUANDO A EMERGÊNCIA CHEGA À ESCOLA



**242 milhões** de estudantes tiveram aulas interrompidas por eventos climáticos em 2024.



**1,17 milhão** de estudantes brasileiros sem aulas devido a desastres.



**18 dias** letivos perdidos em países de baixa renda, contra 2,4 em países ricos.



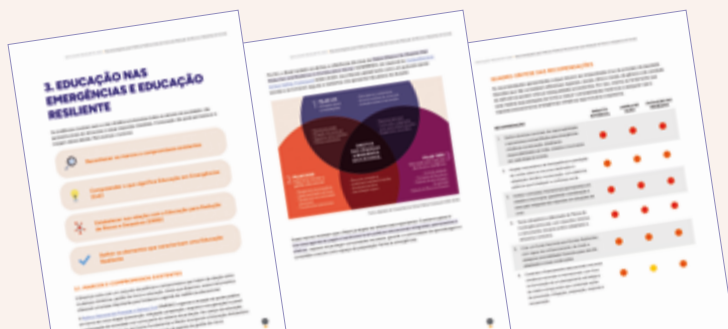
**57%** dos estudantes do Ensino Médio em escolas em áreas de baixa resiliência a enchentes.



**+1°C:** perda de até 1% de aprendizado ao ano em municípios mais vulneráveis.



**84% dos jovens estão preocupados** com a crise climática; **45%** relatam impacto em sua vida diária.



A crise climática opera como um multiplicador das desigualdades e um acelerador das lacunas educacionais. Populações negras, quilombolas, ribeirinhas e indígenas estão entre as mais expostas aos eventos climáticos. Isso porque esses grupos foram historicamente marginalizados e empurrados para as áreas de maior risco."

**Luana Smeets**

Gerente de Políticas Educacionais  
do Todos Pela Educação



## EVENTO INTERNACIONAL

Além das iniciativas com nossa realização direta, também fomos apoiadores técnicos do **Seminário Internacional Educação, Mudanças Climáticas e Resiliência**, realizado em Porto Alegre pelo governo do Rio Grande do Sul em parceria com o Banco Mundial.

Na abertura oficial, o diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação, Gabriel Corrêa, destacou que "não dá mais para discutir qualidade e equidade na Educação Básica sem discutir mudanças climáticas e resiliência". Gabriel ressaltou, ainda, o papel relevante do Rio Grande do Sul nesse debate em um contexto de reconstrução e recuperação após eventos climáticos extremos no estado em 2024.

## Gestão e tecnologia na educação

Para uma educação pública mais equitativa e de qualidade

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Instituto Singularidades, realizamos um encontro estratégico de dois dias para discutir temas centrais da agenda educacional brasileira: gestão e investimento em redes de ensino e tecnologias educacionais.



### GESTÃO E INVESTIMENTO

O debate explorou como o fortalecimento da gestão pode ampliar a eficiência dos investimentos e contribuir para uma educação pública mais equitativa e de qualidade.

Estiveram presentes Anita Stefani, diretora de Apoio à Gestão Educacional do MEC; Fernanda Pacobahyba, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Romeu Caputo, vice-diretor da Diretoria de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), além das secretárias municipais Juliana Rohsner, de Vitória (ES), e Mayara Cândido, de Serra (ES). Representando os estados, estiveram presentes Vinícius Neiva, secretário-executivo de Educação de São Paulo, e Washington Bonfim, secretário de Planejamento do Piauí.



### TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

O tema central foi o papel das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem. A mesa discutiu como a inovação digital, incluindo Inteligência Artificial, pode ser incorporada às redes de ensino de forma estratégica, respeitando a diversidade de contextos e buscando reduzir desigualdades.

Os painelistas foram Affonso Nina, presidente-executivo da Brasscom; Fernando de Barros Filgueiras, diretor de Informações Estratégicas e Inovação do MEC; Ig Ibert Bittencourt, do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais; Anna Penido, diretora-executiva do Centro Lemann; Ricardo Henriques, superintendente-executivo do Instituto Unibanco; e Lia Glaz, diretora-presidente da Fundação Telefônica Vivo. O encontro também contou com a presença de Israel Batista, conselheiro do Conselho Nacional de Educação; Júnior Mar, secretário de Educação de Manaus (AM); e Washington Bandeira, secretário de Educação do Piauí. Os debates foram mediados por Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú, e Júlia Sant'Anna, diretora-executiva do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB).

## Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025

Painel completo de dados educacionais para qualificar o debate público



Referência no monitoramento público dos dados educacionais, o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025 chegou à 12ª edição reafirmando o papel estratégico da informação para o avanço das políticas públicas e a garantia do direito à aprendizagem, com um recorde de impacto na mídia, com destaques para matérias sobre o desafio da aprendizagem em veículos de grande circulação como Jornal Nacional, CNN e editorial do Estadão (SP).

Produzida pelo Todos Pela Educação, em parceria com a Editora Moderna e a Fundação

Santillana, a publicação reúne os principais indicadores da área e os organiza de forma clara e contextualizada, evidenciando os desafios mais urgentes da educação brasileira.

As principais novidades trazidas no material, que foi completamente renovado em 2024, foram, além da rede pública, os dados agregados das redes privadas e a junção das duas, a rede total. Com isso, o Anuário oferece um panorama mais completo do cenário educacional brasileiro, sem perder o foco na equidade e na redução das desigualdades.

### IMPACTO NA IMPRENSA

# +870

menções em grandes veículos nacionais e regionais



**ESTADÃO**

OUTUBRO — 2025

OPINIÃO DO ESTADÃO

### A tragédia silenciosa da educação básica

Anuário expõe desigualdades, carências de infraestrutura, aprendizado inadequado e outras deficiências que revelam uma sociedade do conhecimento que não dá a devida centralidade à escola pública

PARA ALÉM  
DOS DADOS

Apesar de ser reconhecido pela amplitude dos dados e das interpretações gráficas, em 2025, a plataforma do Anuário trouxe também uma seção de análises qualificadas em formato de artigos assinados por especialistas.



ACOMPANHE  
OS DADOS EDUCACIONAIS

Acesse a plataforma do Anuário e fique por dentro dos dados mais atuais da Educação Básica.

IA NA EDUCAÇÃO



Pensar na IA e na educação é, portanto, refletir sobre o que a escola precisa ser. É ir além do uso imediato por professores e estudantes: é mobilizar-se ainda mais em torno do desenvolvimento humano. Caso contrário, correremos o risco de aprofundar desigualdades e criar novas formas de exclusão entre aqueles que sabem dialogar criticamente com algoritmos e os que apenas os consomem.”

**PATRÍCIA MOTA GUEDES**

Itaú Social

GESTÃO EDUCACIONAL  
E CULTURA



Transformar práticas em cultura institucional significa convertê-las em rotina, parte do modo como a rede funciona, independentemente das pessoas ou governos. Esse processo não é automático: exige continuidade, formação de quadros, clareza de propósito e, sobretudo, equidade. Porque só há cultura institucional se todos participam, e não apenas alguns.”

**BINHO MARQUES**

Ex-governador do Acre

EDUCAÇÃO  
ANTIRRACISTA NO PNE



Há conquistas importantes e que, também, nos apontam o que ainda carece de mais intencionalidade para a Educação Antirracista, que deve ser um ato contínuo. Há de se falar nas bibliografias que estudamos com os alunos e as que os professores estudam para dar aula, por exemplo. Demanda tempo. É um caminhar que não tem data exata para acabar.”

**JANINE RODRIGUES**

Especialista em relações étnico-raciais

EDUCAÇÃO, CRISE  
CLIMÁTICA E RACISMO  
AMBIENTAL



A crise climática já deixou de ser um problema abstrato para se tornar uma experiência cotidiana em muitas escolas brasileiras. Os impactos, porém, não se distribuem de forma igual: eles incidem com mais força sobre territórios marcados por desigualdades históricas, revelando a estreita relação entre crise climática, educação e racismo ambiental.”

**VIDAL MOTA**

Instituto DACOR

# Produção de Conhecimento 2025

Análises, estudos e posicionamentos para informar e influenciar tomada de decisão

Além dos temas principais da agenda pública educacional, como os listados anteriormente, no último ano, produzimos conhecimento para outros importantes assuntos que atravessaram o debate público, sempre a partir da coerência com a nossa principal plataforma — a iniciativa Educação Já — e articulando qualificação do debate e monitoramento de dados e políticas. Veja um panorama dessas produções a seguir.



SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO



ALFABETIZAÇÃO



ENSINO MÉDIO INTEGRAL



APRENDIZAGEM PÓS-PANDEMIA



DESIGUALDADES NA CONCLUSÃO DO ENSINO



EDUCAÇÃO POR CICLOS



POLÍTICA NACIONAL DE EQUIDADE, EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

## Posicionamento

### SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (SNE)

O Sistema Nacional de Educação (SNE) foi, finalmente, aprovado em outubro de 2025 no Congresso Nacional, após quatro anos da primeira aprovação do projeto no Senado Federal. A criação de um SNE é fundamental para ampliar a colaboração, cooperação e articulação entre os entes federados. O texto possui limitações, como ponderamos em nosso posicionamento, mas abre caminho para o fortalecimento do regime de colaboração e apresenta dispositivos que podem contribuir positivamente para a educação, desde que sejam bem implementados.



#### PONTOS POSITIVOS

##### Instâncias de pactuação

Criação de comissões tripartite (Cite), envolvendo União, estados e municípios, e bipartites (Cibe), entre estados e municípios.

##### Criação de Infraestrutura Nacional de Dados da Educação (INDE)

Potencial para resolver a lacuna da integração de dados educacionais no país.



#### PONTOS DE ATENÇÃO

##### Padrões mínimos de qualidade e CAQ

Falta clareza sobre como essas definições serão estabelecidas e sobre as consequências práticas que terão em termos do financiamento educacional.

##### Articulação entre as avaliações

Tema aparece de forma ampla e sequer remete ao alinhamento das avaliações à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

## Análise

**INDICADOR CRIANÇA  
ALFABETIZADA E  
COMPROMISSO NACIONAL  
CRIANÇA ALFABETIZADA**

A alfabetização foi outro debate relevante que avançou em 2025, com dois marcos importantes: a divulgação do Indicador Criança Alfabetizada (ICA) 2024 e a instituição do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA).

Mais do que dar continuidade a um programa que vem apresentando avanços, a instituição do Compromisso enquanto lei confere estabilidade institucional, respaldo legal e prioridade política a uma agenda que é urgente e que há anos mobiliza educadores, gestores públicos, pesquisadores e formuladores de políticas em todo o país. Em nosso posicionamento sobre o tema, defendemos que a medida assegura a sustentabilidade e a continuidade de uma política pública que vem gerando resultados concretos no enfrentamento do desafio da alfabetização na idade certa.

Ao encontro disso, a divulgação dos resultados da segunda edição do ICA foi outro importante instrumento de análise e reflexão sobre o regime de

colaboração entre governos estaduais e municipais para a alfabetização na idade certa. Torna-se fundamental olhar não apenas a média nacional — 59,2% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental —, mas também para os resultados por estado e município, identificando aqueles que precisam de maior apoio técnico, institucional e financeiro, além de investigar os casos de queda nos resultados para agir com celeridade frente aos desafios. O ritmo de avanço precisa ser acelerado para que o Brasil como um todo tenha condições de alcançar a meta de 80% das crianças alfabetizadas até 2030.

Também destacamos outra evolução necessária ao indicador: a inclusão de desagregações por raça/cor e por nível socioeconômico. A omissão dessas dimensões limita a capacidade analítica do indicador, impedindo uma leitura mais acurada sobre como as desigualdades estruturais impactam os resultados.

## Estudo

**EVOLUÇÃO DA  
APRENDIZAGEM  
PÓS-PANDEMIA**

Com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), lançamos o estudo Aprendizagem na Educação Básica: situação brasileira no pós-pandemia, que apontou para progressos relevantes no aumento do percentual de estudantes com níveis de aprendizagem considerados adequados. No entanto, a análise revelou que a aprendizagem não voltou aos patamares de 2019.

A análise completa considera o desempenho dos estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. O estudo analisou as

desagregações por raça/cor, nível socioeconômico, redes de ensino públicas e privadas, e pelas unidades da federação e em municípios de grande porte, num panorama detalhado da aprendizagem no Brasil. Como conclusão, o material revelou que a pandemia intensificou um quadro de níveis críticos de aprendizagem e tornou ainda mais urgente e importante que o poder público tenha ações voltadas para a superação dessas defasagens, que muitas vezes são de conhecimentos muito básicos que não foram desenvolvidos.

## Estudo

**ENSINO MÉDIO INTEGRAL**

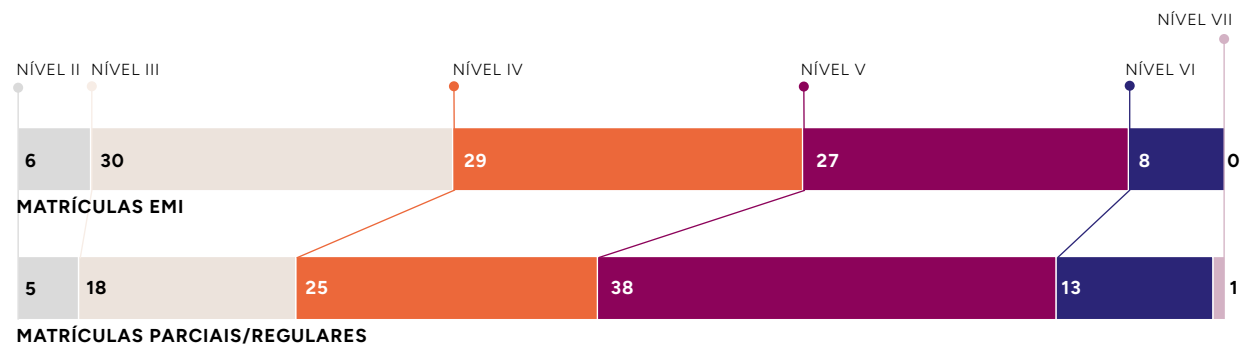
O Ensino Médio Integral é uma política pública estratégica, com impactos positivos amplos, sejam eles educacionais, econômicos ou sociais, especialmente para os jovens mais vulneráveis. Diante disso, a ampliação da modalidade é uma das bandeiras basilares de nosso advocacy, e dialoga com a melhoria da atratividade do Ensino Médio. Para qualificar esse debate, realizamos um estudo sobre a etapa em modalidade integral, a partir de dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

Se por um lado as matrículas no Ensino Médio Integral no Brasil mais que triplicaram nas redes estaduais entre 2016 e 2024, chegando a 1,3 milhão de estudantes, por outro, a oferta ainda é bastante desigual nos estados brasileiros e por faixa de nível socioeconômico, o que exige diagnóstico e planejamento alinhado aos desafios locais.

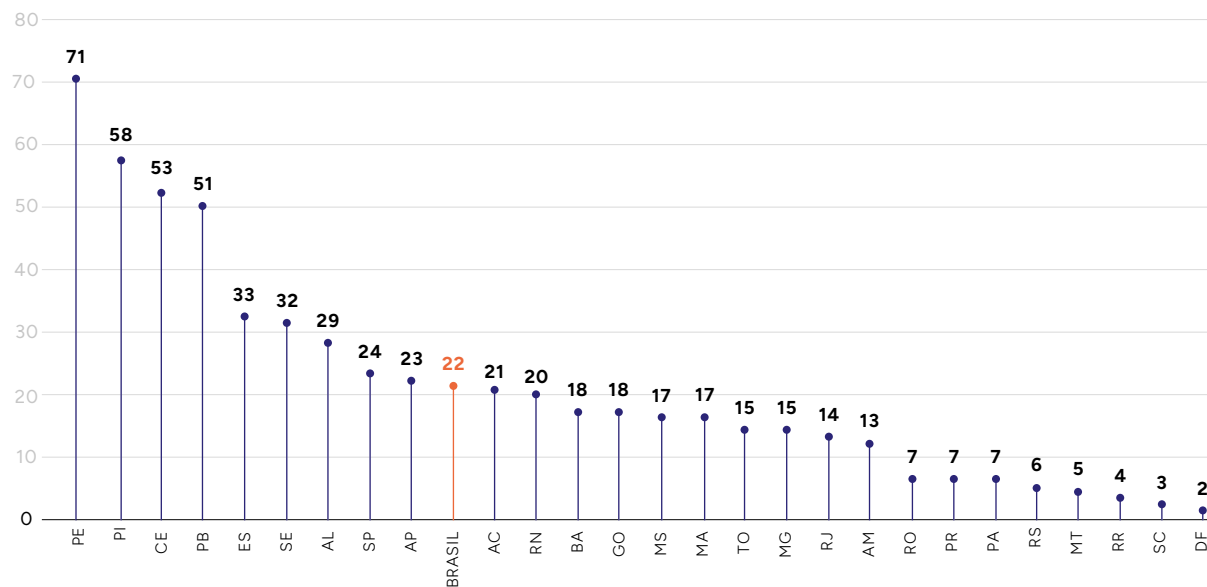
## DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS POR TIPO DE OFERTA DE ENSINO MÉDIO (2024) POR NÍVEL DO INSE (2021) - REDES ESTADUAIS, BRASIL (em %)

**FONTE** MEC/Inep/indicadores educacionais

**NOTA** os níveis I e VIII não foram incluídos na análise por ausência de matrículas nessas faixas



## MATRÍCULAS EMI – REDES ESTADUAIS, POR UF, EM 2024 (em %)



Estudo

**CONCLUSÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - DESIGUALDADES PERSISTENTES**

Com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C) e em seu Módulo Educação, do IBGE, realizamos um estudo que analisou a conclusão do Ensino Fundamental até os 16 anos e do Ensino Médio até os 19 anos, entre 2015 e 2025. Os resultados mostraram que as desigualdades na conclusão das etapas da Educação Básica apresentam múltiplas facetas, com maior intensidade no Ensino Médio. Persistem também disparidades regionais, além de diferenças significativas associadas ao perfil socioeconômico, racial e de gênero.



Posicionamento

**EDUCAÇÃO ORGANIZADA POR CICLOS**

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou o PL 5136/2019, de autoria do deputado Bibó Nunes (PL/RS). O parecer aprovado, de relatoria do deputado Nikolas Ferreira (PL/MG), altera a LDB para proibir a organização da Educação Básica em ciclos com duração superior a um ano. A proibição do ensino por ciclos, como apontamos em nosso posicionamento, representa um grave retrocesso

para a garantia de trajetórias escolares mais contínuas, equitativas e centradas na aprendizagem dos estudantes. Essa proposta desconsidera que o modelo seriado tradicional – com forte ênfase na reprovação – não tem se mostrado eficaz para assegurar a aprendizagem adequada. Ao contrário, reforça desigualdades e ignora as causas estruturais da defasagem de aprendizagem.

Análise

**POLÍTICA NACIONAL DE EQUIDADE, EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA (PNEERQ)**

Lançada pelo Ministério da Educação em 2024, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) representa um marco importante no enfrentamento das desigualdades étnico-raciais no sistema educacional brasileiro, uma vez que propõe ações concretas para o combate ao racismo nas escolas e para a valorização das identidades étnico-raciais.

Entretanto, em análise técnica, avaliamos que a política possui também pontos que merecem atenção, como a falta de metas e indicadores claros, estratégias para superar as desigualdades de aprendizagem e ações direcionadas para busca ativa de estudantes negros e quilombolas. Esses aspectos são fundamentais para fortalecer a implementação da política e ampliar seu impacto.

## Articulação de Coalizões

Reunir forças para multiplicar impacto

### CONHEÇA OS INTEGRANTES DAS COALIZÕES

Acesse a página da nossa frente de Coalizões e fique por dentro do que já construímos juntos.



Nenhuma organização, isoladamente, é capaz de enfrentar os desafios estruturais da educação brasileira. Por isso, após a criação colaborativa de uma agenda sistêmica para a educação nacional em 2018, reunimos organizações da sociedade civil do setor educacional com o intuito de promover a atuação articulada em prol dessa agenda. Desse movimento, nasceu, em 2019, a Coalizão Educação Já Nacional e, junto com ela, a frente de Articulação de Coalizões do Todos Pela Educação. Nos últimos anos, ampliamos o número de coalizões e de organizações articuladas, dando origem a uma rede de organizações que promove ativamente o direito à educação de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros.

No último ano, intensificamos a estruturação do trabalho da área, com a chegada de Alice Andrés, profissional com uma trajetória de mais de duas décadas no terceiro setor, com experiência nos temas de segurança pública, saúde e educação. Fortalecemos o acompanhamento sistemático da agenda comum, promovemos injeção de conhecimentos para as organizações e consolidamos espaços de governança e trocas estratégicas.

Na frente **Coalizão Educação Já Nacional**, além do acompanhamento da agenda e seus indicadores, no último ano, realizamos encontros técnicos de monitoramento da tramitação do Plano Nacional de Educação e participamos de duas experiências de troca de conhecimentos internacionais na Universidade de Oxford, Inglaterra; e no Fórum FLN, na África do Sul, e com representantes do Senegal, Quênia e Índia.

No subnacional, a **Coalizão Educação Já Municípios** foi um importante mecanismo para ampliarmos o alcance e o escopo técnico do Educação Já Municípios. Formado por organizações que atuam diretamente junto às redes municipais de ensino e têm foco na formulação e implementação de políticas públicas, o grupo impulsionou ações como:



A formalização de novas colaborações técnicas, como com a Secretaria de Educação de Florianópolis;



A assinatura de acordo de cooperação com o TCE-SC;



Criação da cartilha de planejamento estratégico, distribuída para gestões municipais de todo o país.

No âmbito temático, realizamos um trabalho importante na **Coalizão Educação Resiliente**, que pautou uma mesa no Encontro Anual Educação Já 2025, realizou um seminário e lançou um aprofundamento técnico sobre o tema e prestou apoio técnico ao Conselho Nacional de Educação para as Diretrizes de Educação Resiliente.



1 Reuniões com integrantes da Coalizão Nacional, no escritório do Todos, em 2025.

2 Reunião com integrantes da Coalizão Municípios.



O valor da articulação de tantas organizações do setor educacional é que, em vez de sobrepor ações, passamos a remar para o mesmo lado, afinal, todas essas instituições têm foco final nas mesmas pessoas: o menino e a menina que estudam na escola pública.”

**Alice Andrés Ribeiro**

Líder de Coalizões no Todos Pela Educação

## 4. COMUNICAÇÃO PARA MOBILIZAR O DEBATE

Tornar a Educação Básica pública uma constante no debate público qualificado

Ao longo do ano, trabalhamos intensamente para qualificar a opinião pública sobre a Educação Básica e manter a pauta relevante, ativando mídias sociais, eventos, relacionamento e atendimento à imprensa. Essa é uma parte central de nosso jeito de fazer advocacy: queremos que o tema seja inevitável no debate social, especialmente para as lideranças, mas também que as prioridades ganhem visibilidade e aprofundamento.

Dados educacionais  
**FOLHA**  
**E ABRAJI -**  
**ASSOCIAÇÃO**  
**BRASILEIRA DE**  
**JORNALISMO**  
**INVESTIGATIVO**

Olavo Nogueira Filho, diretor-executivo do Todos, ministrou uma aula de avaliações de aprendizagem, como Saeb, Ideb, Enem e Pisa, e como seus resultados podem ser corretamente interpretados em uma formação da Folha de S. Paulo (SP) para jornalistas e estudantes de comunicação. Daniel Corr , gerente de Comunicação para Mobilização do Debate do Todos em 2025, também abordou a importância do aprofundamento de jornalistas nos dados educacionais somados à realidade da escola para qualificar o acompanhamento de políticas, destacar boas experiências e cobrar soluções do poder público.

Série de artigos  
**PODER360**  
**E O GLOBO**

Em 2025, ocupamos, de maneira recorrente, dois espaços importantes de debate: Priscila Cruz passou a integrar o time de colunistas do jornal O Globo (RJ) com um texto quinzenal; e no Poder360, nossos porta-vozes se revezaram em uma série mensal para analisar, com diferentes ênfases, os textos do Plano Nacional de Educação (PNE) em tramitação.





1 Encontro Anual Educação Já 2025.



2 Educação como Prioridade  
2º Encontro de prefeitos(as) de capitais e grandes cidades no ciclo 2025-2028.

# 850

pessoas presentes nos eventos  
Encontro Anual Educação Já  
e Educação como Prioridade

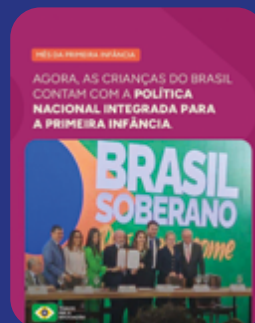
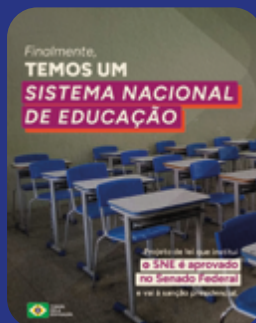
## NO DIGITAL

# 7,8 milhões

de alcance e impressões em mídias sociais

## DESTAQUES

Sistema Nacional de Educação  
Primeira Infância



# 919 mil

visualizações no site Todos

# 589 mil

acessos aos documentos no site Todos



## PLATAFORMA EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

# 30 mil

visualizações na plataforma  
Educação Já Municípios

# 34 mil

acessos aos materiais  
da iniciativa

## NA MÍDIA

# 441

Média de menções  
mensais na imprensa

# ↑34%

em relação a 2024

# 18

artigos de opinião

# 6

editoriais  
de jornais



## 5. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Nova identidade visual, mesmo  
compromisso com a Educação Básica

**Escola pública  
plural  
democrática  
antirracista  
segura  
e de qualidade  
para cada criança  
e jovem do Brasil**

#### NOVO VÍDEO INSTITUCIONAL



Em continuidade a um amplo trabalho de reposicionamento de marca durante 2024, lançamos nossa nova e vibrante identidade visual e institucional em 2025. A mudança expressou o amadurecimento da organização e reiterou seu compromisso para que escola pública de qualidade seja realidade para todas as crianças e jovens no país.

Ao longo da nossa trajetória, revisamos constantemente nossa forma de atuar, articular e nos comunicar. Assim, decidimos reafirmar e assumir como missão trabalhar para que a escola pública de qualidade seja realidade para todas as crianças e jovens no Brasil.

Junto com a revisão da missão, modernizamos sutilmente nosso logo, trazendo um significado importante alinhado ao reconhecimento histórico da nossa busca por pontes e a intensificação do nosso trabalho em parceria com coalizões: estamos ainda

mais abertos, sem pontas, porque queremos que todos sejam pela educação. Nossas bordas curvilíneas refletem esse simbolismo.

Essa identidade renovada expressa nosso desejo de que a educação seja devidamente reconhecida e valorizada — anseio impresso nas cores vibrantes que acompanham a nova identidade visual. Também reforçamos nosso desejo de impulsionar mudanças estruturais no sistema educacional até que a escola pública, plural, democrática, antirracista, segura e de qualidade seja realidade para cada criança e jovem no país.

Aproveitamos o Dia da Educação para compartilhar a missão que nos guia e apresentar o nosso jeito de fazer advocacy em defesa da Educação Básica pública em um novo vídeo institucional, alinhado à nova identidade.

## Nossa marca e premiações



### Perfil

#### **PRISCILA CRUZ, DÉCADAS DEDICADAS À EDUCAÇÃO**

Em um perfil de quatro páginas, o Valor Econômico percorreu a trajetória da nossa presidente-executiva Priscila Cruz, o desenvolvimento da atuação do Todos e o amadurecimento do trabalho de impacto social no terceiro setor. “Já recebi telefonema de ministro reclamando diretamente de algo que nos pronunciamos. Ouço com calma e, como procuramos nos posicionar apenas com bases técnicas e não políticas, reafirmo e sempre me coloco à disposição para seguir dialogando.”

### **FESTIVAL LED**

Levamos reflexões sobre o trabalho de advocacy em prol da Educação Básica ao Festival LED, uma iniciativa da Globo com a Fundação Roberto Marinho. Ao lado de Érica Fortuna, Guilherme Sylos e Mariana Mecchi, Priscila Cabral, diretora de Comunicação do Todos em 2025, discutiu sobre o impacto coletivo do investimento social privado em prol da educação de qualidade, em uma conversa mediada por Fernanda Graell.

### **IF SOCIAL IMPACT 2024**

Tivemos a honra de sermos uma das organizações vencedoras do Prêmio iF Social Impact 2024, pelo trabalho realizado com a agenda Educação Já, que, importante destacar, tem sido fortalecido e impulsionado pela Coalizão Educação Já. A premiação alemã destaca projetos que abordam desafios sociais e ambientais, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

### **SELO SESI ODS 2025**

Também fomos laureados com o certificado de reconhecimento Selo Sesi ODS 2025, que reconhece empresas, instituições públicas e organizações da sociedade civil que alinham suas ações à Agenda 2030 da ONU, com destaque para a educação.

## CONEXÕES: DIÁLOGO COM O TODOS

Inauguramos, em 2025, a série de entrevistas “Diálogos com Todos” em nosso site institucional e mídias sociais, com personalidades e sobre temáticas conectadas à Educação Básica pública e nossas pautas prioritárias.



**MARIANA LUZ** é diretora de cultura e responsabilidade social corporativa da Vale e ex-CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, nossa parceira na temática da Primeira Infância. “Há um provérbio africano que diz que ‘é preciso uma vila para cuidar de uma criança’. Precisamos não apenas ativar essa vila, mas também conscientizá-la sobre a potência do seu papel. Isso inclui famílias, poder público, empresas e sociedade.”



**GIOVANNA MACEDO** é professora da rede pública de ensino do município de Campinas (SP) e viu seu trabalho ganhar visibilidade ao postar um vídeo com seus alunos do 4º ano do Ensino Fundamental que viralizou. No vídeo, as crianças se emocionam ao “se verem” no futuro, em suas profissões dos sonhos. Para gerar as imagens, a professora Giovanna utilizou Inteligência Artificial (IA), com a ferramenta Chat GPT.

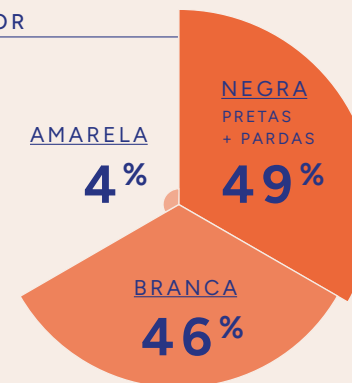


**HELTON SOUTO LIMA** é cofundador, presidente e líder do círculo Articulação Política do Instituto DACOR – Dados Contra o Racismo, parceira na Coalizão Educação Já Municípios. “Um adolescente negro tem 3,1 vezes mais chances de sofrer morte violenta na comparação com um estudante branco da mesma idade. Vejam, precisamos falar de direito à aprendizagem e também falar de um direito primordial que é o direito à vida.”

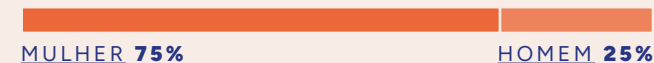
## Gente e Desenvolvimento Institucional

Fortalecer a agenda da Educação Básica lá fora requer reforços internos — pessoas capacitadas e comprometidas. Esse é o time do Todos, que vem crescendo e se especializando ao longo dos anos para sustentar e ampliar as nossas frentes de ação.

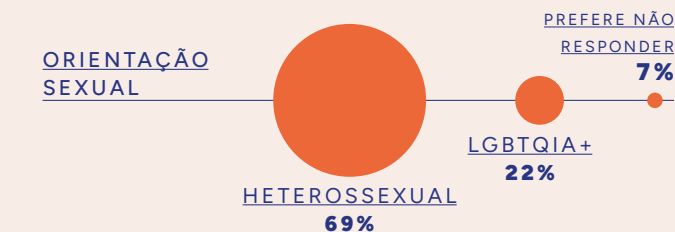
### RAÇA/COR



### GÊNERO



### ORIENTAÇÃO SEXUAL



## Ações que fortalecem a equipe



### DIVERSIDADES

Temos orgulho das múltiplas vivências e identidades das pessoas que fazem parte da nossa equipe. Ao longo do ano, para fortalecer o senso de pertencimento e apoiar a ampliação de perspectivas de nosso time em diversidades, realizamos uma série de ações, como roda de conversa sobre visibilidade trans; um vídeo especial com depoimentos de colaboradores LGBTQIA+; grupos de gênero (homens e mulheres); roda de conversa sobre assédio, prevenção e ações de apoio às mulheres vítimas; oficina sobre parentalidade, cuidado e Primeira Infância sob o olhar africano; e reestruturação do Comitê de Diversidades.



**1** Roda de conversa com Thomas Nader.

**2** Roda de conversa sobre assédio, prevenção e apoio às mulheres vítimas.

**3** Oficina bebê no sling, com os arte-educadores Shesa Otepa Londja e Renée Abigail Londja.

## PROJETO TODOS NA ESCOLA

Em 2025, realizamos vivências imersivas em três escolas públicas de diferentes contextos e realidades sociais, incluindo unidades com Ensino Integral, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e territórios de alta vulnerabilidade. A iniciativa envolveu 25 pessoas colaboradoras de todas as diretorias, promovendo escuta ativa, ampliação de repertório e maior compreensão sobre os desafios da implementação das políticas públicas educacionais no cotidiano escolar.



## RODA DE CONVERSA: COMO ACOLHER OS SENTIMENTOS GERADOS PELAS PERDAS

Promovemos uma roda de conversa híbrida com Mariana Clark, psicóloga e autora do livro "Lutos Corporativos", sobre acolhimento emocional diante de perdas e processos de luto. O encontro trouxe reflexões, experiências e ferramentas práticas para fortalecer uma cultura de cuidado, escuta e acolhimento no ambiente de trabalho.



## DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Em parceria com a ICF Brasil (International Coaching Federation), através do Programa Ignite, 17 pessoas colaboradoras participaram de programas de coaching individualizados para o desenvolvimento de carreira, ação alinhada às iniciativas de gestão de pessoas do Todos.





# Todos que fazem o Todos

Priscila Cruz

PRESIDENTE-EXECUTIVA

Olavo Nogueira Filho

DIRETOR-EXECUTIVO

Adriana Manarim  
Alice Andrés Ribeiro  
Aline Gomes  
Aline Marques  
Amanda Petraglia  
Analú Ribeiro  
Bárbara Born  
Bernardo Baião  
Bruna Rodrigues  
Claudia Dias  
Claudiane Cyrino  
Daniela Jeunon  
Daniela Mendes  
Diana Lima  
Erick Jesus

Fabiana Guimarães  
Flavia Porto  
Gabriel Corrêa  
Ivan Gontijo  
Ivan Mardegan  
Jackson Pinheiro  
Janaína Carvalho  
Jorge Santana  
Jônatas Ribeiro  
Júlia Mica  
Juliana Vianna  
Kayli Cappucci  
Kézia Murta  
Luana Smeets  
Maria Lucia

Marx Mendes  
Mayara Mori  
Manoela Miranda  
Manuela Rangel  
Melina Perazzo  
Michele dos Santos  
Naiara Albuquerque  
Natália Fregonesi  
Nayara Araújo  
Nicole Lacerda  
Paula Rafaela  
Pedro Mercadante  
Pedro Navarro  
Pedro Pereira  
Pedro Rodrigues

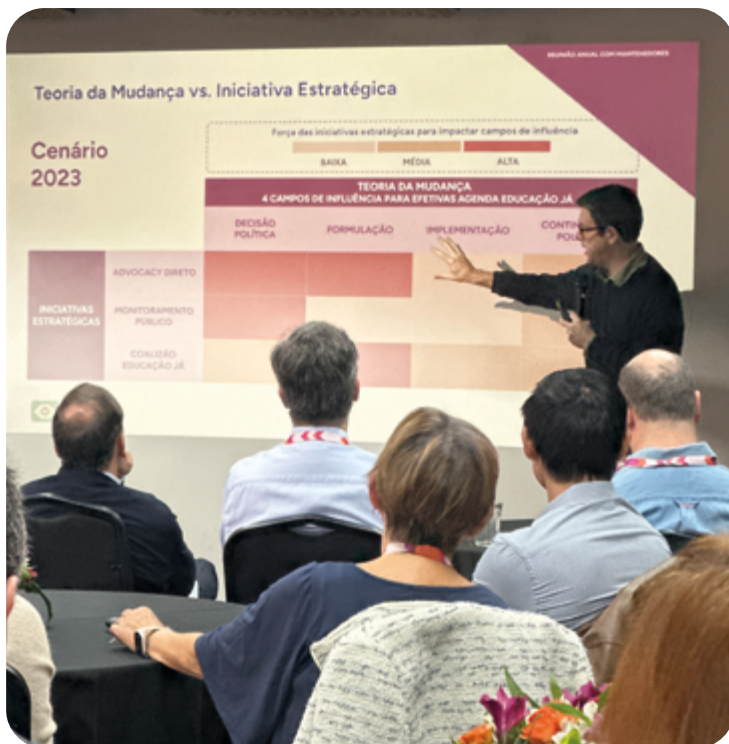
Pedro Veloso  
Poliana Andrade  
Pricilla Kesley  
Priscila Araújo  
Raquel Costa  
Raquel Sales  
Rosi Pimenta  
Talita Nascimento  
Tatiana Leuridan  
Thales Ambrosini  
Thallis Víctor Cruz  
Tiemy Akamine  
Vanessa Souto  
Yara Duque

## TAMBÉM CONTRIBUÍRAM PARA NOSSO TRABALHO:

Ana Paula Araújo, Carla  
Alves, Daniel Corrâ,  
Fernanda Lourenço,  
Fernanda Santoro,  
Fernando Antunes, Gabriel  
Meira, Jackson Almeida,  
Julia Chieregatti, Luiz  
Nascimento, Maria Rute,  
Marina Rosa, Nicholas  
Borges, Patrícia Mussi,  
Priscilla Cabral, Rômulo  
Zillig, Thomas Nader.

## Mantenedores

O Todos Pela Educação é integralmente financiado por pessoas físicas, empresas, fundações e institutos filantrópicos, todos identificados de maneira transparente em nosso site. Essas entidades compartilham nosso compromisso com a pauta e reconhecem a responsabilidade conjunta em promovê-la. Portanto, não captamos recursos públicos, nem mesmo por meio de convênios com governos; e tampouco comercializamos qualquer tipo de produto educacional.



### CAFÉ COM MANTENEDORES

Apoiar a melhoria da Educação Básica pública é o melhor investimento que qualquer organização ou liderança pode fazer pelo Brasil, pois é a partir da garantia deste direito constitucional que o país ganhará e sustentará impulso econômico e transformação social. Esse é o propósito que une nossos mantenedores, com quem, em setembro, nos reunimos para prestar contas sobre o trabalho que temos realizado graças à confiança e ao apoio de cada um deles.

“Mais de 80% dos estudantes brasileiros estão na rede pública de ensino. Se queremos melhorar a realidade do Brasil, precisamos cuidar da escola pública. Graças ao investimento dos mantenedores, o Todos consegue atuar de maneira independente e suprapartidária produzindo impacto e gerando importantes resultados em favor da construção de uma educação pública que não deixe ninguém para trás”, destacou Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos.



## Mês da Educação

### UM AGRADECIMENTO ESPECIAL A QUEM NOS APOIA

Também agradecemos nossos mantenedores em um anúncio especial no jornal Folha de S. Paulo (SP), no Dia da Educação. É o apoio financeiro desses parceiros que torna nossa atuação técnica e efetiva nas contribuições para o avanço das políticas educacionais.

### CAMPANHA “ALIMENTE O FUTURO DO BRASIL”

Pelo terceiro ano consecutivo, realizamos uma importante parceria no mês de abril com o iFood, a fim de arrecadar doações para apoiar nosso trabalho. A campanha “Alimente o futuro do Brasil” ocorreu entre os dias 22 de abril a 5 de maio de 2025 e recebeu doações de milhares de pessoas que compartilham nosso desejo de uma escola pública de qualidade para todos.



A gente precisa acreditar que é possível fazer diferente. E essa transformação se dá via políticas públicas bem implementadas e com o envolvimento de todos nós na causa."

**PRISCILA CRUZ**

Presidente-executiva do Todos Pela Educação,  
em cerimônia do Governo Federal

### INVESTIMENTO COM PROPÓSITO

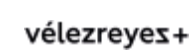
Dentre as ações que promovemos para os mantenedores do Todos Pela Educação, está o apoio na elaboração de estratégias para investimento na educação, seja por meio dos nossos documentos técnicos, do monitoramento de dados educacionais ou do suporte da nossa equipe especializada. São encontros importantes para reforçar a relevância do apoio da iniciativa privada para a melhoria da educação pública no Brasil.

Estivemos na Suzano, para um bate-papo com C-levels, clientes e parceiros da companhia. O evento marcou o lançamento da nova estratégia da empresa na área da educação e a parceria com o Todos.

Também estivemos no BTG Pactual, na formatura das organizações de educação apoiadas pelo BTG. “Não podemos aceitar que tantas crianças e jovens ainda estejam sem acesso à educação de qualidade e com o futuro comprometido. A gente precisa pensar grande e acreditar que é possível fazer diferente. E essa transformação se dá via políticas públicas bem implementadas e com o envolvimento de todos nós (organizações, iniciativa privada, sociedade civil) na causa. O Brasil e as nossas crianças e jovens merecem”, ponderou Priscila Cruz.

## QUEM APOIA O NOSSO TRABALHO

A colaboração e o apoio de uma rede de pessoas comprometidas com a causa são o que possibilita nosso trabalho. A elas, nosso muito obrigado.



APOIO  
INSTITUCIONAL



PLATAFORMAS  
DE DOAÇÃO  
PESSOA FÍSICA



-  [TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR](http://TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR)
-  [@TODOSPELAEDUCACAO](https://www.instagram.com/TODOSPELAEDUCACAO)
-  [/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO](https://www.linkedin.com/company/TODOSPELAEDUCACAO)
-  [/USER.TODOSPELAEDUCACAO](https://www.youtube.com/user/TODOSPELAEDUCACAO)
-  [@TODOSEDUCACAO](https://twitter.com/TODOSEDUCACAO)
-  [/TODOSEDUCACAO](https://www.facebook.com/TODOSEDUCACAO)
-  [TODOS PELA EDUCAÇÃO](https://open.spotify.com/track/TODOSPELAEDUCACAO)



**TODOS  
PELA  
EDUCAÇÃO**